SENAR
PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

SENAR-AR/PE

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

www.senar-pe.com.br

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BSC	Balanced Scorecard
COOATES	Cooperativa de Assistência Técnica e Serviços
FAEPE	Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco
FETAPE	Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco
FPR	Formação Profissional Rural
IFPE	Instituto Federal de Pernambuco
IPA	Instituto Agronômico de Pernambuco
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego – TEM
ONG	Organização Não Governamental
PS	Promoção Social
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERTA	Serviço de Tecnologia Alternativa
SNN	Sistema Senar Nas Nuvens
TCU	Tribunal de Contas da União
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 1 - Principais cadeias produtivas do estado de Pernambuco 15

Figura 2 – Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 1 20

Figura 3 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 2 23

Figura 4 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 4 28

Figura 5 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 5 32

Figura 6 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 6 36

Figura 7 – Indicadores de Desempenho relacionados aos objetivos estratégicos do 43

Quadro 1 – Indicadores de Resultado do objetivo 1 - Promover o processo de ensino..... 20

Quadro 2 - Indicadores de Resultado do objetivo 2 - Promover a capacitação da equipe 23

Quadro 3 - Evolução das turmas do curso técnico em Agronegócio nos anos de 2016 e 27

Quadro 4 - Indicadores de Resultado do objetivo 5 - Ampliar o número de turmas do 27

Quadro 5 - Resultado do Programa de Aprendizagem Rural executado SENAR-AR/PE em..... 31

Quadro 6 - Resultado do Programa de Aprendizagem Rural executado SENAR-AR/PE em..... 32

Quadro 7 - Indicadores de Resultado do objetivo 5 – Contribuir para inserção 32

Quadro 8 - Indicador de Resultado do objetivo 6 – Aumentar a arrecadação financeira..... 36

Quadro 9 - Resultados alcançados após adesão ao programa de nivelamento do SENAR 40

Quadro 10 - Indicadores de Resultado da diretriz 1 - Aderir ao Programa de Nivelamento 40

Quadro 11 – Matriz de Riscos do SENAR-AR/PE..... 46

Quadro 12 - Força de Trabalho do SENAR-AR/PE..... 51

Quadro 13 – Qualificação da Força de Trabalho do SENAR-AR/PE 51

Quadro 14 - Distribuição da Lotação Efetiva do SENAR-AR/PE..... 52

Quadro 15 - Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos 52

Quadro 16 – Custos com terceirização de mão de obra 52

SUMÁRIO

1 Apresentação 8

2 Visão geral da unidade prestadora de contas 9

2.1 Identificação da unidade 9

2.2 Finalidade e competências institucionais 12

2.3 Ambiente de atuação 13

2.3.1 Ambiente de atuação da entidade 13

3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional 17

3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos 17

3.1.1 Objetivo 1: Promover o processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutoria. 17

i. Descrição 17

ii. Análise 17

iii. Conclusão 21

3.1.2 Objetivo 2: Promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão. 22

i. Descrição 22

ii. Análise 22

Conclusão 24

3.1.3 Objetivo 3: Ampliar o atendimento para todos os municípios do estado 25

i. Descrição 25

3.1.4 Objetivo 4: Ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio 26

i. Descrição 26

ii. Análise 26

iii. Conclusão 29

3.1.5 Objetivo 5: Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho 30

i. Descrição 30

ii. Análise 31
iii. Conclusão 34
3.1.6 Objetivo 6: Aumentar a arrecadação financeira 35
i. Descrição 35
ii. Análise 35
iii. Conclusão 37
3.2 Informações sobre a gestão 38
3.2.1 Diretriz 1: Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central 38
i. Descrição 38
ii. Análise 38
iii. Conclusão 41
3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico 42
3.3.1 Estágio de desenvolvimento 42
3.3.2 Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos 42
3.3.3 Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica 43
3.3.4 Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade 43
3.3.5 Envolvimento da alta direção (Diretores) 43
3.3.6 Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico 44
3.3.7 Principais dificuldades e mudanças previstas 44
4 Governança 45
4.1 Descrição das estruturas de governança 45
4.1.1 Conselho Administrativo 45
4.1.2 Conselho Fiscal 45
4.1.3 Superintendência 45
4.2 Gestão de riscos e controles internos 46
4.2.1 Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos 46
4.2.2 Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna 46
5 Relacionamento com a sociedade 47
5.1 Canais de acesso do cidadão 47

5.1.1 Ouvidoria: estrutura e resultados 47
5.1.2 Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados 47
5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade 47
5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários..... 47
6 Desempenho financeiro e informações contábeis 48
6.1 Desempenho financeiro do exercício 48
6.2 Principais contratos firmados 49
6.3 Transferências, convênios e congêneres 49
6.3.1 Transferências para federações e confederações 49
6.3.2 Outros convênios 49
6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos. 50
6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)..... 50
6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas 50
7 Áreas especiais da gestão..... 51
7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados..... 51
7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros 53
7.3 Gestão de patrimônio imobiliário..... 53
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade..... 53
8 Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle..... 54
8.1 Tratamento de deliberações do TCU 54
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno..... 54
8.3 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna..... 54
APÊNDICE A – MAPA ESTRATÉGICO 55

APÊNDICE B - QUADROS DE EVENTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL 56
APÊNDICE C - QUADROS DE EVENTOS DE PROMOÇÃO SOCIAL 68
APÊNDICE D - QUADROS DE EVENTOS DE PROGRAMAS ESPECIAIS .. 71
APÊNDICE E - QUADROS DE OUTRAS ATIVIDADES 72
APÊNDICE F - QUADROS DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS 73
APÊNDICE G – MUNICÍPIOS ATENDIDOS 75
APÊNDICE H – PARCERIAS 2017 77
APÊNDICE I – CAPTAÇÃO DE RECURSOS 81
APÊNDICE J – RED-E-TEC 2017 83
APÊNDICE K – PLANEJADO ANUAL, REFORMULADO E REALIZADO ANUAL 85

1 Apresentação

O presente documento apresenta o Relatório de Gestão 2017 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Estado de Pernambuco – SENAR-AR/PE e tem por objetivo garantir a observância do que está disposto na decisão normativa tratada no art. 3º da Instrução Normativa 63/2010, do Tribunal de Contas da União – TCU, obedecendo ao detalhamento e aos formatos estabelecidos na referida normativa.

Reunir-se, desta forma, as informações relacionadas ao planejamento e execução de suas atividades educacionais e administrativas, de acordo com a missão institucional do SENAR, a qual tratar-se de "Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo".

No escopo deste Relatório, encontrara-se uma visão geral da Entidade, destacando sua finalidade, competências institucionais e descrição do ambiente de atuação; informações sobre o planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional; descrição das estruturas de governanças e gestão de riscos e controles internos; relacionamento com a sociedade; desempenho financeiro e contábil; informações sobre as áreas especiais da gestão; conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, que consiste nas deliberações do TCU e tratamento de recomendações, dentre outras informações.

Em resumo, o documento evidenciará informações relevantes ao exercício de 2017, destacando as principais realizações da gestão no exercício, e também as principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos traçados. Assim como, a inexistência da informação requerida ou de inaplicabilidade da exigência do conteúdo no contexto da instituição, conforme as orientações do Sistema e-Contas.

2 Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 Identificação da unidade

Entidade/Unidade Federativa – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Estado de Pernambuco – SENAR/AR-PE

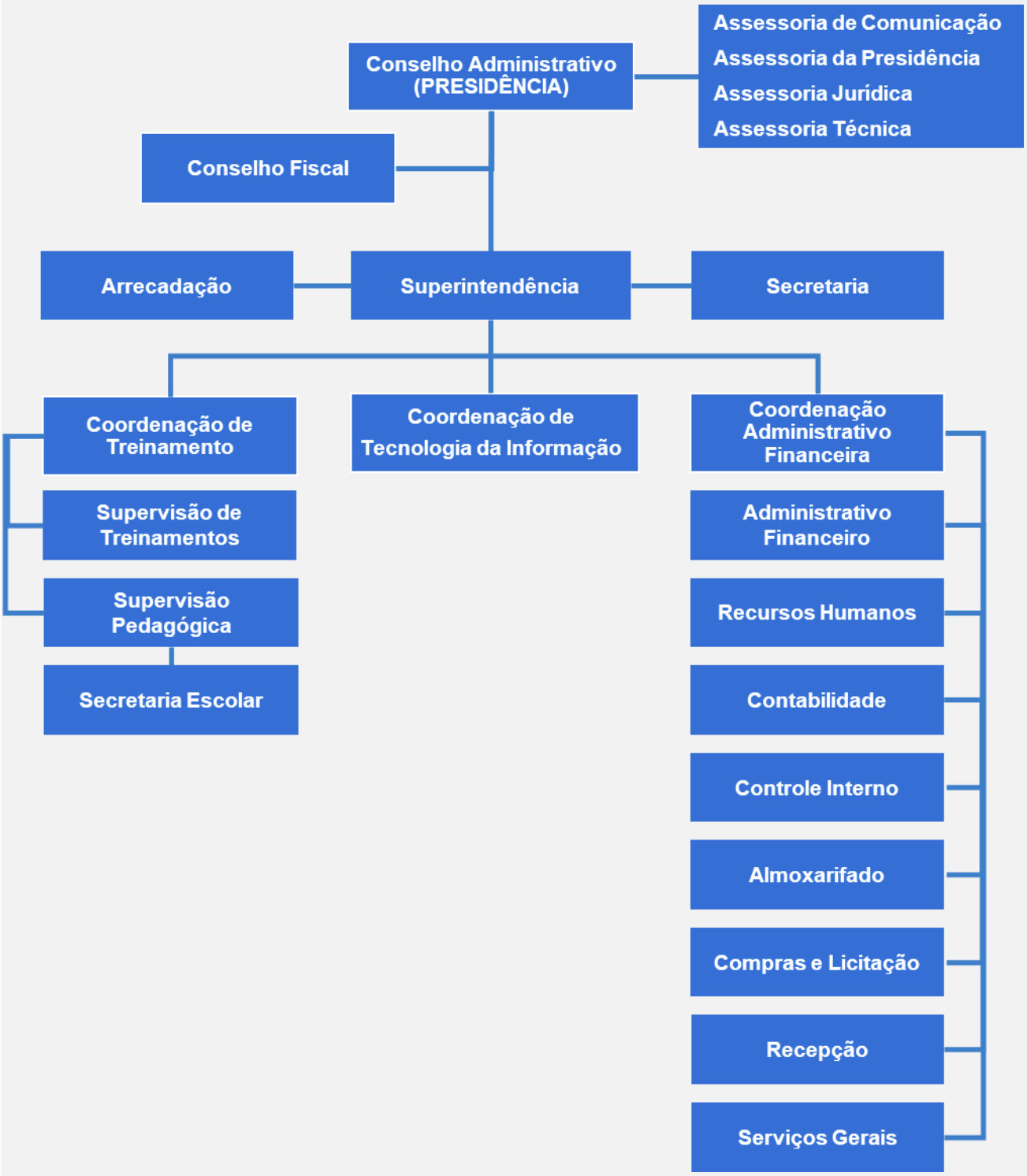
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza Jurídica: 307-7- Serviço Social Autônomo	**CNPJ**: 04.250.768/0001-74
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	**Código CNAE**: 85.99-6-99
Contatos	
Telefones/fax: 81 3312-8966	
Endereço postal: Rua São Miguel, 1050, Afogados, CEP: 50.770-720 Recife - PE	
Endereço eletrônico: secretaria@senar-pe.com.br	
Página na internet: www.senar-pe.com.br	

Identificação dos administradores			
Cargo	**Nome**	**CPF**	**Período de gestão**
Administrador da Entidade			
Membros do Conselho Administrativo Regional:			
Membro Titular (FAEPE)	Pio Guerra Júnior	016.604.704-04	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (FAEPE)	Maria Estelita de Carvalho Menezes	296.768.274-87	27.03.17 a 27.03.20
Membro Titular (Administração Central)	Marcos Túlio do Nascimento	053.922.504-59	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (Administração Central)	Fausto Falcão Pontual	071.766.514-34	27.03.17 a 27.03.20
Membro Titular (Classes Produtoras)	Jurandir de Araújo Oliveira	269.363.304-44	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (Classes Produtoras)	Ana Mary Barbosa Accioly	083.973.414-04	27.03.17 a 27.03.20
Membro Titular (Classes Produtoras)	Luis Cabral Sales de Azevedo Melo	128.283.604-82	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (Classes Produtoras)	Tereza Maria Alves Bezerra	368.793.714-34	27.03.17 a 27.03.20

Membro Titular (FETAPE)	Doriel Saturnino de Barros	024.374.004-27	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (FETAPE)	Adauto Bezerra de Melo Filho	514.845.954-91	27.03.17 a 27.03.20
Membros do Conselho Fiscal Regional:			
Membro Titular (FAEPE)	Ricardo Novaes Martins de Albuquerque	093.655.754-00	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (FAEPE)	Moshe Dayan Fernandes de Carvalho	527.669.184-34	27.03.17 a 27.03.20
Membro Titular (Administração Central)	Roberta Amaral Correia	024.500.564-16	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (Administração Central)	Espedita Luna de Siqueira	046.173.814-73	27.03.17 a 27.03.20
Membro Titular (FETAPE)	Paulo Roberto Rodrigues Santos	042.512.164-07	27.03.17 a 27.03.20
Membro Suplente (FETAPE)	Felipe Percínio Falcão	022.200.454-12	27.03.17 a 27.03.20

Unidades descentralizadas				
Nome	**Principal Atividade**	**Responsável**	**Telefone e e-mail**	**Endereço**
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Organograma funcional



2.2 Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.	Consolidar-se como instituição referência em Educação Profissional Rural, reconhecida como uma importante escola do campo.	• Organizar, administrar, executar e supervisionar, em todo o território nacional, o ensino da Formação Profissional Rural e da Promoção Social das pessoas do meio rural. • Com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado e das urgências sociais, aprimorar as estratégias educativas e difundir metodologias para ofertar ações adequadas de Formação Profissional Rural e Promoção Social ao seu público. • Assessorar os governos federal e estadual em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas. • Expandir parcerias e consolidar alianças públicas e privadas com o objetivo de cumprir a missão institucional. • Estimular a pesquisa e garantir o acesso à inovação rural. • Fortalecer e modernizar o sistema sindical rural. • Aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho institucional. • Promover a cidadania, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas do meio rural.

Normas da UJ	
Norma	**Endereço para acesso**
Lei nº 8.315, de 23.12.1991	www.senar-pe.com.br/transparencia
Decreto nº 566, de 10.06.1992	www.senar-pe.com.br/transparencia
Ata da Constituição do SENAR/PE de 01.05.1993	www.senar-pe.com.br/transparencia
Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária do SENAR/PE de 02.08.2004	www.senar-pe.com.br/transparencia
Regimento Interno de 28.10.2016	www.senar-pe.com.br/transparencia
Outros documentos	**Endereço para acesso**
Mapa estratégico	www.senar-pe.com.br/transparencia
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	www.senar-pe.com.br/transparencia
Organograma	www.senar-pe.com.br/transparencia

2.3 Ambiente de atuação

2.3.1 Ambiente de atuação da entidade

Regulamentado pelo decreto nº 566 de 10 de junho de 1992, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR começou a atuar, de fato, em todo território nacional em 1993, mas foi a partir de 1994 que as Administrações Regionais passaram a atuar de forma descentralizada e autônoma. Em Pernambuco, o SENAR iniciou sua atuação em agosto de 1994.

O Estado de Pernambuco é uma das 27 (vinte e sete) Unidades Federativas do Brasil. Está localizado no centro-leste da região Nordeste e tem como limites os estados da Paraíba (N), do Ceará (NO), de Alagoas (SE), da Bahia (S) e do Piauí (O), além de ser banhado pelo oceano Atlântico (L). Ocupa uma área de 98.149,119 km². Também fazem parte do seu território os arquipélagos de Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo. Sua capital é a cidade do Recife e a sua sede administrativa é o Palácio do Campo das Princesas. Pernambuco foi o primeiro núcleo econômico do Brasil, uma vez que se destacou na extração do pau-brasil (ou pau-de-pernambuco) e foi à primeira parte do país onde a cultura canavieira desenvolveu-se efetivamente. A Capitania de Pernambuco, a mais rica das capitanias durante o ciclo da cana-de-açúcar, chegou a atingir o posto de maior produtor de açúcar do mundo.

O estado teve ativa participação em diversos episódios da história brasileira, e foi palco das Batalhas dos Guararapes, combates decisivos na Insurreição Pernambucana e considerados a origem do Exército Brasileiro; e serviu de berço a movimentos de caráter nativista ou de ideais libertários, como a Guerra dos Mascates, a Revolução Pernambucana, a Confederação do Equador e a Revolução Praieira. Conhecido por sua ativa e rica cultura popular, o estado é berço de várias manifestações tradicionais, como o frevo e o maracatu, bem como detentor de um vasto patrimônio histórico, artístico e arquitetônico, sobretudo no que se refere ao período colonial. Pernambuco é o sétimo estado mais populoso do Brasil, população estimada em 2017 de 9.473.266

habitantes. E possui o décimo maior PIB do país (R$ 155,143 bilhões). Já sua capital, Recife, é sede da concentração urbana mais populosa do Norte-Nordeste. Os municípios que economicamente se destacam são: Jaboatão, Ipojuca, Goiana, Caruaru, Salgueiro e Petrolina.

O Estado é atualmente o maior produtor de acerola e goiaba, o segundo maior produtor de uva, o terceiro maior produtor de manga e coco, o terceiro maior polo floricultor e o sétimo maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil. Pernambuco é ainda o quarto maior produtor nacional de ovos, o sexto de frangos de corte e a oitava maior bacia leiteira do país. A produção industrial pernambucana está entre as maiores do Norte-Nordeste, com destaque para as indústrias naval, automobilística, química, metalúrgica, de vidros planos, eletroeletrônica, minerais não-metálicos, têxtil e alimentícia. Atualmente, o Complexo Industrial e Portuário de Suape, localizado na área do porto homônimo, Região Metropolitana do Recife, é o principal polo industrial de Pernambuco. A capital do estado abriga o Porto Digital, reconhecido como o maior parque tecnológico do Brasil, com mais de 200 empresas, entre elas multinacionais como Accenture, Oracle, ThoughtWorks, Ogilvy, IBM e Microsoft, empregando cerca de seis mil pessoas e respondendo por 3,9% do PIB de Pernambuco. O Polo Médico do Recife é considerado o segundo maior do país e atende pacientes do Brasil e do exterior.

Como opção estratégica o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Estado de Pernambuco – SENAR/AR-PE realiza interface com os órgãos federais, instituições nacionais e locais ligadas à educação e ao trabalho, objetivando consolidar a sua missão e objetivos institucionais na capital pernambucana e no interior do Estado. A fim de viabilizar a execução dos eventos de Formação Profissional Rural – FPR e Promoção Social - PS, vertentes educacionais do SENAR, por não dispor de instalações físicas o SENAR/AR-PE estabelece parcerias com entidades; Sindicatos Rurais; Associações de Produtores; Entidades de Classe Organizadas; Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Órgãos de Assistência Técnica e outros, que possam ajudá-lo a alcançar a clientela de maneira abrangente e efetiva no maior número possível de municípios e estabelecer os cenários pedagógicos para a realização da oferta formativa. Essas entidades, por seu poder de atuação como lideranças locais e junto aos seus associados de modo geral, atingem a capilaridade almejada pela Instituição e contribuem para o processo de levantamento de necessidades locais de capacitação profissional e promoção social além de realizar a mobilização e composição das turmas. O processo de escolha, capacitação e acompanhamento das entidades parceiras é criterioso e constante, para que se mantenham os níveis de qualidade dos serviços educativos prestados.

As ações de FPR e as atividades de PS são desenvolvidas em todo o Estado, por meio da promoção de cursos, treinamentos, palestras, oficinas e seminários, todos voltados para o atendimento das demandas oriundas das cadeias produtivas, dentre elas (1) Cana-de-açúcar - produção concentrada na Zona da Mata Sul e Norte, (2) Fruticultura – produção concentra no Vale do São Francisco, (3) Avicultura - produção distribuída na Zona da Mata e (4) Bovinocultura de Leite – produção concentrada no Agreste e Sertão do Araripe.

Figura 1 - Principais cadeias produtivas do estado de Pernambuco

É possível encontrar no Estado de Pernambuco diversas entidades que atuam ofertando produtos e serviços similares ao do SENAR. Dentre elas: o Serviço de Tecnologia Alternativa - SERTA, a ONG DIACONIA, Fundação Nilo Coelho, Fundação Bradesco, Cáritas Brasileira, Cooperativa de Assistência Técnica e Serviços – COOATES, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, Instituto Agronômico de Pernambuco – IPA, dentre outras. Atuando de acordo com a realidade do mercado de trabalho, o SENAR-AR/PE ministra eventos de Formação Profissional Rural – FPR em 7 (sete) linhas de ação (agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril, atividades relativas à prestação de serviços). Há, portanto, uma grande variedade de áreas profissionais nas quais a instituição oferece cursos, treinamentos e seminários, contando, para isso, com uma equipe de instrutores especialistas, treinados na metodologia da Formação Profissional Rural (FPR) do SENAR.

Além dos eventos de FPR, o SENAR-AR/PE também oferece ações que proporcionam conhecimentos, troca de experiências e reflexão crítica, por meio

das atividades da Promoção Social – PS, nas áreas de Saúde, Alimentação e nutrição, Artesanato, Organização comunitária, Educação e Apoio às comunidades rurais. A Promoção Social é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Contudo, o período de duração das crises econômica e política que assolam o país, são sem dúvida, uma das ameaças mais preocupante ao nosso ambiente de negócio. Somado a tudo isso, destacaríamos ainda a crise hídrica. A região Sudeste do país foi a mais afetada pela crise da falta de água nos anos de 2014 e 2015. O sistema Cantareira, em São Paulo, foi o que mais sofreu com a estiagem. Ele atende mais de 9 milhões de pessoas. A crise hídrica que também está presente na região Nordeste, inclusive a mais tempo do que os estados da região Sudeste e que se prolonga até o momento, afetando diretamente as cadeias produtivas do agronegócio, é o caso do Estado de Pernambuco.

Por outro lado, este cenário torna-se favorável para as instituições que atuam no campo com formação profissional, pois, apresenta-se como uma oportunidade de crescimento pela procura de capacitação, treinamento, assistência técnica e consultoria, por parte dos trabalhadores e produtores, na tentativa de minimizar os efeitos causados pelas crises, bem como adquirir conhecimentos para melhor conviver com elas.

O SENAR-AR/PE dispõe hoje de uma boa infraestrutura física e material para execução das suas ações e atividades formativas. O quadro funcional é composto por 21 (vinte e um) colaboradores, com níveis de escolaridade médio e superior, sendo técnicos e especialistas nas mais diversas áreas do conhecimento, como agronomia, zootecnia, pedagogia, licenciatura em ciências biológicas, jornalismo, geografia, matemática, administração dentre outros. Seus principais dirigentes estão diretamente ligados ao campo, atuam na agropecuária, ambos possuem nível superior. O parque tecnológico atual atende as necessidades do público-alvo e é composto por computadores, notebook, telefonia fixa e móvel, Datashow, serviços de rede de internet, etc. Sua frota de veículos é composta por 5 (cinco) carros Fiat Palio 1.6.

3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

3.1.1 Objetivo 1: Promover o processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutoria.

i. Descrição

Descrição geral	
Este objetivo tem por finalidade fortalecer as ações educacionais ofertadas pelo SENAR-AR/PE, promovendo a avaliação permanente do ensino-aprendizagem na perspectiva de consolidar o modelo de educação desenvolvido pela instituição.	
Responsável	Nivaldo Damasceno do Nascimento CPF: 521.163.364/49 Supervisor de Treinamento

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados

A fim de fortalecer as ações educacionais ofertadas pelo SENAR-AR/PE, foram realizados no ano de 2017, três eventos formativos para os instrutores prestadores de serviços, visando a melhoria no desenvolvimento dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, os quais são contínuos, dinâmicos e complexos. Os eventos abaixo relacionados são de caráter eminentemente socioeducativo planejados para o instrutor, na intenção de proporcionar aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos técnico-científicos, preparando-o para que pratique a metodologia mais adequada ao processo educativo.

Evento 1: Reunião de Trabalho para Instrutores Prestadores de Serviços do SENAR-PE. Período: 13 de abril de 2017. Local: Auditório da Sede do SENAR-AR/PE– Recife/PE

a) Propósitos:

- Reforçar a importância dos instrumentos gerenciais de informações do processo formativo, tanto os físicos (fichas, formulários, relatórios) quanto

os procedimentos digitais, necessários para alimentação do Sistema Senar nas Nuvens (SNN);

- Esclarecer assuntos referentes a algumas mudanças de procedimentos ocorridas no processo documental (preenchimento da ficha de cadastro, certificação, cartilhas, outros).

b) Resultados:

- Composição e capacitação de 02 turmas, perfazendo um total de 46 instrutores capacitados;
- Realização de aproximadamente 20 atendimentos individuais para orientações e ajustes em Planos Instrucionais, resultando na reelaboração de aproximadamente 40 planos;
- Minimização de dúvidas mais frequentes por parte dos instrutores, com relação a procedimentos e preenchimento de fichas e formulários;
- Fortalecimento da importância dos instrumentos gerenciais de informações para o bom andamento do processo formativo.

Evento 2: Encontro de Formação e Nivelamento de informações para Instrutores Prestadores de Serviços do SENAR-AR/PE. Período: 6 a 9 de novembro de 2017. Local: Parque de Exposição de Animais do Cordeiro – Recife/PE.

a) Propósitos:

- Reforçar a importância dos instrumentos gerenciais de informações do processo formativo do SENAR (físico e digital - Sistema Senar nas Nuvens).
- Refletir sobre temas relevantes para o exercício e o bom desempenho da função educacional, no âmbito das ações formativas de Formação Profissional Rural e Atividades de Promoção Social.

b) Resultados:

- Capacitação de 46 instrutores presentes no evento. Composição de 02 turmas com aproximadamente 23 participantes;
- Realização de 02 palestras, abordando temas relacionados à Educação e Ética;
- Fortalecimento da concepção de educação transformadora que norteiam as ações formativas ofertadas pelo SENAR;

- Provocação reflexiva e valorização da importância da ética no âmbito profissional.

Evento 3: Encontro de Avaliação e Planejamento de Trabalho do Programa Rede E-Tec SENAR Pernambuco. Período: 22 de junho de 2017 - Local: Auditório do SENAR-AR/PE.

a) Propósitos:

- Fortalecer o desenvolvimento do Programa Rede E-tec Pernambuco, por meio de socialização e nivelamento de informações, adquiridas durante o processo de execução pelos atores envolvidos no processo educacional, destacando os seus principais aspectos organizacionais.

b) Resultados:

- Melhoria no cumprimento dos procedimentos necessários para o bom andamento da gestão de informações;
- Apresentação do Instrumento de Avaliação e Guia de Elaboração para avaliações presenciais;
- Nivelamento de orientações e procedimentos necessários para uso dos instrumentos de registro e gestão de informações;
- Capacitação de 20 instrutores presentes no evento. Composição de 01 turma, com carga horária total de 04 horas de trabalho.
- Nivelamento de informações relevantes ao funcionamento dos sistemas de gestão educacional (Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; Portal Rede e-Tec no SENAR – http://etec.senar.org.br/; Sistema Integrado de Gestão Educacional – http://sige.dotgroup.com.br/users/login; Ambiente de Estudo – http://etec.senar.org.br/lms/logins/login);
- Comprometimento dos instrutores na execução de tarefas, preparação e acompanhamento permanente dos alunos.

ii.b - Análise dos indicadores de resultado

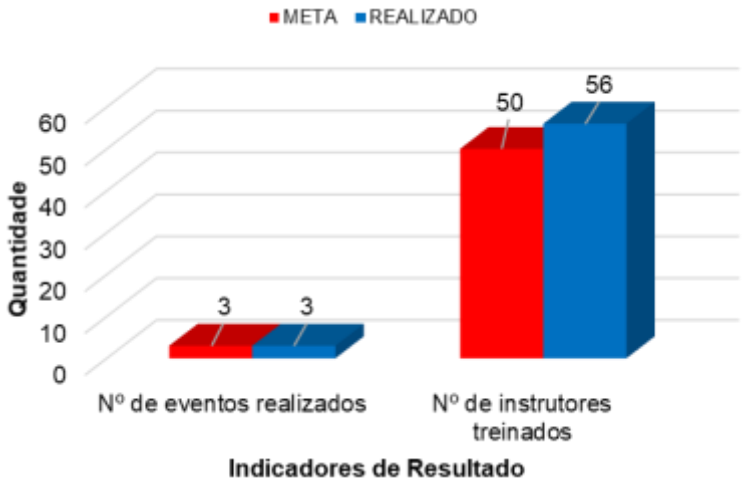
Em 2016 foram realizados um total de três eventos formativos para a instrutoria. O primeiro voltado especificamente para os instrutores que atuam na área de mecanização de tratores. O segundo, para os instrutores que atuam no Programa Rede E-Tec, e o terceiro, para todos os instrutores que atuam nas mais diversas áreas/atividades formativas ofertadas pelo SENAR-AR/PE. Em 2017 também foram realizados três eventos para a instrutoria. Estes eventos privilegiaram questões relacionadas ao nivelamento de informações, planejamento, avaliação, concepção de educação e fortalecimento das

ações/atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social. Bem como, também discutir os avanços e entraves surgidos a partir do desenvolvimento do Programa Rede E-Tec do SENAR-AR/PE. Foram realizadas um conjunto de ações, contemplando o período entre os anos de 2016 a 2017, conforme apresentados no Quadro 1 e na Figura 2 abaixo.

Quadro 1 – Indicadores de Resultado do objetivo 1 - Promover o processo de ensino aprendizagem e avaliação com a instrutoria.

Objetivo 1: Promover o processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutoria.		
Indicador de Resultado	**Meta**	**Realizado**
Nº de eventos realizados	3	3
Nº de instrutores treinados	50	56

Figura 2 – Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 1



ii.c - Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O objetivo de promover o processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutoria está intimamente interligado com o macroprocesso finalístico de Formação Profissional Rural, considerado de suma importância para o atingimento do objetivo estabelecido.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Conforme descrito na (seção 3.3) o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE está em fase de implementação. Fato que justifica a inexistência de

projetos ou programas associados aos objetivos estratégicos definidos, não sendo possível, desta forma, realizar planejamento orçamentário para execução dos mesmos.

ii.e - Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

De certo, os principais desafios a serem enfrentados em 2018, são todos aqueles relacionados diretamente ao planejamento do processo de ensino-aprendizagem e avaliação, assegurando que a sua execução seja eficiente e eficaz. Planejamento conceituado pelo SENAR como um processo que visa a ordenar o curso das ações/atividades e a racionalização de recursos para que sejam alcançados objetivos previamente fixados. Especificamente com relação ao planejamento do ensino, espera-se que o instrutor deva contar com referenciais metodológicos que contemplem fundamentos de educação e teorias de aprendizagem. E também, aspectos mais específicos ligados à realidade em que irá trabalhar, tais como características, expectativas, ideias e valores dos participantes dos eventos formativos, características e expectativas da instituição SENAR, dados do mercado de trabalho e da comunidade local e regional. Espera-se, de fato, que ele esteja preparado e comprometido com o planejamento educacional e sua execução. Uma vez que, para o SENAR, o produto do processo de planejamento do instrutor é o plano instrucional e representa, o registro de sua reflexão. Ele contém um conjunto de ações educativas, elaborado e utilizado por ele, na execução das ações/atividades.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Conclui-se que o objetivo de promover o processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutoria foi atingido, considerando o fato de que foram planejados dois eventos para o período e foi possível realizar três eventos com êxito, resultando em mais uma oportunidade para que o instrutor, agente que ministra as ações da Formação Profissional Rural e as atividades da promoção Social e programas especiais, pudessem refletir sobre a metodologia e conceito educacional do SENAR, atualizando-se e aperfeiçoando-se cada vez mais.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

A fim de propor ações para melhorar o desempenho do processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutória, sugere-se como forma de contribuição para melhoria de desempenho do objetivo as seguintes proposições:

- Oportunizar momentos para que os instrutores expressem suas dificuldades, necessidades, anseios e expectativas, por meio da promoção de reunião de trabalho; atendimento individual e coletivo.
- Estimulá-los para que os mesmos possam buscar permanentemente o seu aperfeiçoamento técnico-científico, através da sua participação em grupos de estudos temáticos, grupos de estudo e pesquisa, formação e especialização acadêmica;
- Estimulá-los a manter-se atualizado quanto à metodologia educacional praticada, recomendando-lhe a consulta e releitura permanente da Serie Metodológica do SENAR; e
- Sensibilizá-los para que eles possam retratar de forma clara, objetiva e fidedigna as suas observações com relação à realidade encontrada no ambiente em que ocorrerá a ação/atividade formativa, contribuindo diretamente para o bom planejamento educacional do SENAR-AR/PE.

3.1.2 Objetivo 2: Promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão.

i. Descrição

Descrição geral	
Este objetivo tem por finalidade promover o aprimoramento da utilização do método de gestão para aperfeiçoamento dos processos organizacionais, buscando o alinhamento com o planejamento estratégico vigente.	
Responsável	Mônica Pimentel de Oliveira CPF: 684.732.904-10 Coordenadora de Treinamentos

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados

A fim de promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão, foram realizados entre os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, 40 horas de treinamento do curso de gerenciamento por resultados. Participaram do treinamento: a Coordenação Administrativa/financeira, Coordenação de Treinamentos, Coordenação de Informática e Supervisão de Treinamentos). O curso ministrado pela Arcanjo Consultoria Empresarial e Desenvolvimento Humano LTDA teve por finalidade ensinar o método de

solução de problemas para atingir as metas planejadas e manter os resultados esperados pela Entidade para o período, por meio do alinhamento entre a operação e a estratégia.

A capacitação da equipe técnica do SENAR-AR/PE no método de gestão fundamentado no PDCA, acrônimo das palavras inglesas: **P**lan (planejar), **D**o (fazer), **C**heck (verificar) e **A**ct (agir) é fundamental para o atingimento dos objetivos estratégicos traçados para o período, em concordância com os objetivos da perspectiva de aprendizado e crescimento do Mapa Estratégico 2017-2019 da Entidade.

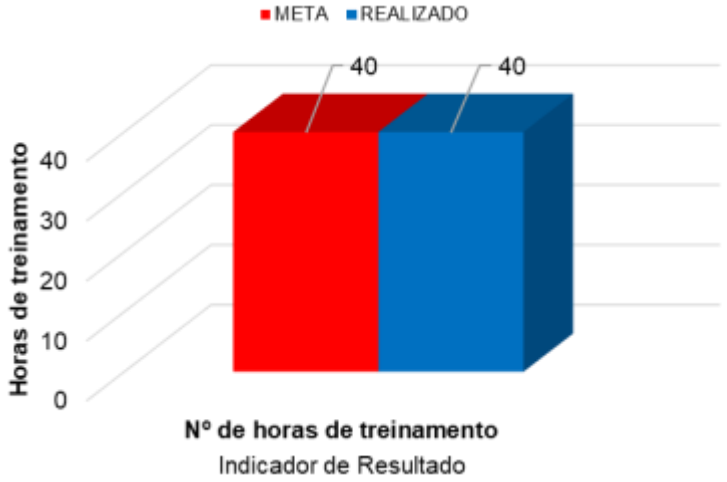
ii.b - Análise dos indicadores de resultado

A fim de avaliar o resultado referente ao objetivo de promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão, o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE prevê como indicador de desempenho: Nº de horas de treinamento. O indicador elaborado é de natureza quantitativa e o seu respectivo resultado alcançado em 2017/2018 é apresentado no Quadro 2 e na Figura 3 a seguir:

Quadro 2 - Indicadores de Resultado do objetivo 2 - Promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão.

Objetivo 2: Promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão.		
Indicador de Resultado	**Meta**	**Realizado**
Nº de horas de treinamento	40	40

Figura 3 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 2



ii.c - Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O objetivo de promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão, está intimamente interligado com o macroprocesso de gestão de pessoas, que foi fundamental para a realização do treinamento e atingimento do objetivo estabelecido para o período.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Conforme descrito na (seção 3.3) o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE está em fase de implementação. Fato que justifica a inexistência de projetos ou programas associados aos objetivos estratégicos definidos, não sendo possível, desta forma, realizar planejamento orçamentário para execução dos mesmos.

ii.e - Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Quando aspira-se introduzir uma cultura de excelência organizacional orientada pela utilização do método de gestão fundamentado no PDCA, são diversos os desafios a serem enfrentados pelo SENAR-AR/PE durante os próximos anos. No tocante ao desenvolvimento da equipe técnica, estes desafios incluem, mas não se limitam a:

- Desenvolver na equipe técnica a capacidade de leitura analítica das oportunidades de melhoria, com o objetivo de proporcionar uma reposta rápida, menos custosa e com qualidade elevada aos problemas da rotina;
- Potencializar em cada membro da equipe as competências fundamentais para atingimento dos objetivos propostos;
- Aprimorar o processo decisório, de maneira a fortalecer a cultura organizacional para tomada de decisões com base em evidências.

Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Conclui-se que as ações realizadas durante o ano de 2017 para atingir o objetivo de promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão, obtiveram o êxito esperado. As 40 horas de treinamento ministradas foram fundamentais para gerar na equipe técnica do SENAR-

AR/PE o conhecimento essencial para iniciar um processo de mudança e aprimoramento da gestão por meio de ferramentas e instrumentos de gestão amplamente difundidos e considerados como boa prática de gestão em organizações públicas e privadas.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

Para que seja possível potencializar o desempenho da força de trabalho do SENAR-AR/PE com o objetivo de aprimorar os processos organizacionais por meio da utilização do método de gestão fundamentado no PDCA, são apresentadas abaixo algumas ações essenciais para este fim.

- Difundir o método de gestão por toda a Entidade com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de uma cultura orientada para excelência;
- Eleger pessoas com o perfil de liderança para compartilhar com toda a força de trabalho as boas práticas de gestão;
- Proporcionar a criação de um ambiente de trabalho com foco no atingimento dos objetivos estratégicos e na solução das oportunidades de melhoria.

3.1.3 Objetivo 3: Ampliar o atendimento para todos os municípios do estado

i. Descrição

Descrição geral	
Este objetivo tem por finalidade ampliar o atendimento do SENAR-AR/PE para todo o estado de Pernambuco, incluindo os 184 municípios e a Ilha de Fernando de Noronha no período de 24 meses, a contar do início de 2018.	
Responsável	Mônica Pimentel de Oliveira CPF: 684.732.904-10 Coordenadora de Treinamentos

Previsto no Mapa Estratégico 2017-2019 o objetivo de ampliar o atendimento para todo o estado de Pernambuco incluindo a Ilha de Fernando de Noronha foi estruturado durante o ano de 2017 com objetivo de atingir a meta esperada no período de 24 meses, com início em janeiro de 2018 e término em dezembro de 2019. Atender a todos os munícipios do estado é um indicador importante para consolidar a atuação do SENAR-AR/PE como uma importante escola do campo, oportunizando trabalhadores e produtores rurais.

3.1.4 Objetivo 4: Ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio

i. Descrição

Descrição geral	
Este objetivo tem por finalidade potencializar o polo de ensino instalado no município de Bezerros, região Agreste do Estado de Pernambuco, ampliando o número da oferta de vagas do curso Técnico em Agronegócio. Ampliando a oferta para outra região do estado, Sertão Central, instalando mais um polo de ensino, no município de Parnamirim.	
Responsável	Adriano Araújo Pontes CPF: 888.413.594-04 Supervisor de Treinamentos

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados

O Rede e-Tec Brasil, programa do Ministério da Educação abrange diversas ações de qualificação profissional e o SENAR pela sua trajetória de atuação nessa área, a partir de sua ampla experiência na prestação de serviços de educação e capacitação no campo, aderiu ao programa com o objetivo de implantar a educação formal de nível médio, com cursos de habilitação técnica na modalidade a distância, voltados para as necessidades do meio rural brasileiro.

O Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio é o primeiro ofertado pelo SENAR neste formato, com carga horária de 1.230 (hum mil duzentas e trinta) horas e 4 (quatro) semestres de duração. Em Pernambuco, o Programa Rede E-Tec foi implantado em meado de agosto de 2016, onde foi selecionado um total de 40 (quarenta) candidatos, formando 2 (duas) turmas de alunos. Inicialmente o SENAR-AR/PE optou por implantar apenas 1 (um) Polo de Ensino, estruturado no município de Bezerros – PE, na região Agreste. No ano seguinte, em 2017, ampliou a oferta no polo de Bezerros para 80 (oitenta) vagas e estendeu a oferta do curso técnico para a região do Sertão Central, instalando mais um polo de ensino no município de Parnamirim conforme pode ser observado no Quadro 3 apresentado abaixo.

Quadro 3 - Evolução das turmas do curso técnico em Agronegócio nos anos de 2016 e 2017.

Objetivo 4: Ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio		
2016	**2017**	**Resultado**
Abertura de 1 (um) Polo de Ensino.	Abertura de 1 (um) Polo de Ensino.	Instalação e funcionamento de 02 (dois) polos de ensino, em 2017.
40 (quarenta) vagas ofertadas.	80 (oitenta) vagas ofertadas.	Total de 120 (cento e vinte) vagas. Sendo 80 (oitenta) vagas ofertadas no polo Bezerros, e 40 (quarenta) vagas no polo Parnamirim.
Composição de 2 (duas) turmas com 20 (vinte) alunos cada.	Composição de 4 (duas) turmas com 20 (vinte) alunos cada.	Total de 06 (seis) turmas, em 2017. Sendo 02 (duas) turmas no município de Parnamirim e 04 (quatro) em Bezerros.
Seleção de 40 (quarenta) alunos.	Seleção de 80 (oitenta) alunos.	Total de 120 alunos.
Instalação no município de Bezerros / Região Agreste.	Instalação no município de Parnamirim / Região Sertão Central.	Atendimento de 2 (dois) municípios e 2 (duas) regiões, em 2017.

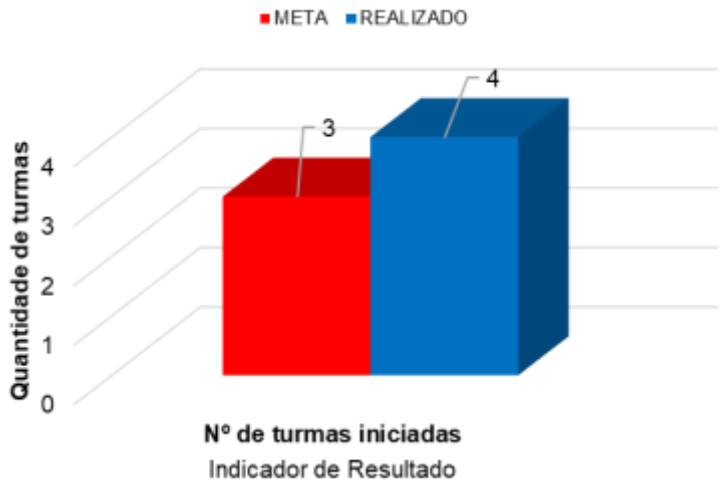
ii.b - Análise dos indicadores de resultado

A fim de avaliar se o resultado referente ao objetivo de ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio foi atingido, o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE prevê um indicador de desempenho: Nº de turmas iniciadas. O indicador elaborado é de natureza quantitativa e os seus respectivos resultados alcançados em 2017 são apresentados no Quadro 4 e na Figura 4 a seguir.

Quadro 4 - Indicadores de Resultado do objetivo 5 - Ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio.

Objetivo 4: Ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio		
Indicador de Resultado	**Meta**	**Realizado**
Nº de turmas iniciadas	3	4

Figura 4 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 4



ii.c - Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O objetivo de ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio, está intimamente interligado com o macroprocesso finalístico de Formação Profissional Rural, fundamental para atingimento do objetivo traçado para o período.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Conforme descrito na (seção 3.3) o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE está em fase de implementação. Fato que justifica a inexistência de projetos ou programas associados aos objetivos estratégicos definidos, não sendo possível, desta forma, realizar planejamento orçamentário para execução dos mesmos.

ii.e - Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O processo de implantação do Curso de Formação Técnica é bastante desafiador, em especial no que diz respeito ao entendimento metodológico, pedagógico, administrativo e de gestão das informações com relação à educação formal, pois é algo novo para o SENAR-AR/PE, assim como também é novo para o público alvo da Entidade - produtores e trabalhadores rurais, sendo possível elencar alguns desafios que provocam uma reflexão sobre o posicionamento da Entidade nos próximos anos:

- Como lidar com um processo de ensino-aprendizagem onde alunos e professores não estão no mesmo espaço físico e temporal;
- Como lidar com uma metodologia que faz uso de mesclagem de tecnologias e modalidades de ensino, ou seja, caracterizada como educação mista e/ou semipresencial;
- Como lidar com o aluno de Educação à Distância, de perfil adulto, que possui características próprias, sobretudo a ansiedade pelo aprendizado, o desejo de resultados imediatos ao iniciar o curso, mediante um curso estruturado em quatro semestres, com uma carga horária total de 1.230h;
- Como lidar com a evasão escolar;
- Desmistificação no pensar do aluno de que não é possível fazer um curso à distância, pois a sua dificuldade de acesso à internet, seja na sua residência, local de trabalho ou outro ambiente seria um impedimento para participar efetivamente de um curso à distância;
- A homogeneidade e nível de escolaridade bastante diferenciada da turma, diante uma proposta de ensino de formação técnico semipresencial;
- Entendimento e aceitação por parte do aluno de que as atividades programadas à distância exigem iniciativa, autonomia e disciplina;
- Disponibilidade de profissionais habilitados junto ao SENAR-PE para atuarem no Curso de Formação Técnica.
- Em resumo, os desafios têm sido muitos, mas nada que impeça a Entidade de realizar as atividades programadas. O que pode ser considerado natural, por se tratar de algo novo para todos os envolvidos.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Conclui-se que o objetivo de ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio foi atingido plenamente, considerando o fato de que em 2016, inicialmente foram ofertadas quarenta vagas, passando a cento e vinte vagas em 2017. O que significa um aumento de 200% dos alunos beneficiados com a ação educativa proporcionada pelo curso Técnico em Agronegócio.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

O objetivo de ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio foi alcançado efetivamente. No entanto, avaliamos ser necessário adotar alguns ajustes, relacionados abaixo, objetivando melhorar a organização operacional e do processo ensino-aprendizagem, o que julgamos ser salutar no

desenvolvimento e consolidação do curso técnico em nosso polo, ajustando no processo tudo aquilo que poderá ser potencializado para fortalecimento do planejamento educacional.

- Apesar de já ser mais compreensivo para o nosso aluno, que ele pode ter acesso ao conteúdo e estudar com base nas demais tecnologias e mídias do curso, e que não dependem de conexão, temos que está vigilante à necessidade de estimulá-lo permanentemente.
- Sistematizar procedimentos e atitudes que sirvam como linhas norteadoras para melhor desenvolvermos as atividades pedagógicas, estabelecendo padrões de uniformidades que favoreçam a atuação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.
- Dinamizar os encontros presenciais para não proporcionar evasão, buscando não ofuscar as suas expectativas e necessidades.
- Aprimorar a atuação da secretaria escolar para que ela possa assistir de forma mais ágil e eficiente às demandas dos alunos, no tocante a rotina escolar.
- Assegurar que as atividades educativas sejam bem organizadas e estruturadas, visando alcançar satisfatoriamente os resultados educacionais desejados.
- Assegurar que os tutores presenciais estejam mais e melhor preparados para atuarem no processo ensino-aprendizagem, sobretudo para saber lidar com as diferenças e expectativas individuais e coletivas dos alunos/turma;
- Contratar mais profissionais para atuarem no programa, com perfil e conhecimentos técnico-científicos adequados para ministrar as Unidades Curriculares que compõe a grade do curso.

3.1.5 Objetivo 5: Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho

i. Descrição

Descrição geral
Este objetivo tem por finalidade contribuir com a formação técnico-profissional metódica de adolescentes e jovens, por meio de atividades teóricas e práticas do Programa de Aprendizagem Rural, visando capacitá-los com conhecimentos nas diversas áreas /ou atividades do setor produtivo, com destaque para três cadeias produtivas: Cana-de-açúcar, Fruticultura e Avicultura. Na perspectiva de sua inserção no mercado de trabalho.

Responsável	Vânia Guilherme de Lemos Bacelar CPF: 653.150.064-68 Supervisora de Treinamentos

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados

O Programa de Aprendizagem Rural foi implantado pelo SENAR no estado de Pernambuco em 2012. Este é um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob a orientação pedagógica de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, o que lhe referencia como entidade competente para função formadora, e com atividades práticas coordenadas pelo empregador.

Inicialmente, o programa mobilizou um total de 26 (vinte e seis) empresas contratantes, contemplando 3 (três) cadeias produtivas: (1) cana-de-açúcar, (2) fruticultura e (3) avicultura, com ações estruturadas em empresas instaladas em seis municípios, percebendo um total de 166 (cento e setenta e seis) aprendizes, distribuídos em 8 (oito) turmas, em 3 (três) cursos distintos: Magarefes e Afins, Trabalhador na Cana-de-Açúcar e Trabalhadores Agrícolas na Fruticultura. O Quadro 5 apresenta o resultado das ações do programa em 2012.

Quadro 5 - Resultado do Programa de Aprendizagem Rural executado SENAR-AR/PE em 2012.

Objetivo 5: Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho					
Nº de Empresas	**Nº de Cadeias Produtivas**	**Município**	**Nº Aprendiz**	**Nº Turmas**	**Nº Curso**
26	3	6	176	8	3

Em 2017, o programa mobilizou um total de 19 (dezenove) empresas, contemplando 3 (três) cadeias produtivas: (1) cana-de-açúcar, (2) fruticultura e (3) avicultura, em empresas instaladas em 11 (onze) municípios, percebendo um total de 553 (quinhentos e cinquenta e três) aprendizes, distribuídos em 22 (vinte e duas) turmas.

Nesse período, a Entidade passou a ofertar mais 5 (cinco) cursos, somando aos (3) três ofertados em 2012, perfazendo um total de 8 (oito) cursos. Os novos cursos incluem: (1) Auxiliar Administrativo e Financeiro, (2) Avicultura de Postura e Corte, (3) Trabalhadores da Mecanização Agrícola, (4) Supervisor de

Exploração Agrícola e (5) Mecânico de Manutenção de Tratores. O Quadro 6 apresenta o resultado do programa em 2017.

Quadro 6 - Resultado do Programa de Aprendizagem Rural executado SENAR-AR/PE em 2017.

Objetivo 6: Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho					
Nº de Empresas	**Nº de Cadeias Produtivas**	**Município**	**Nº Aprendiz**	**Nº Turmas**	**Nº Curso**
19	3	11	599	22	8

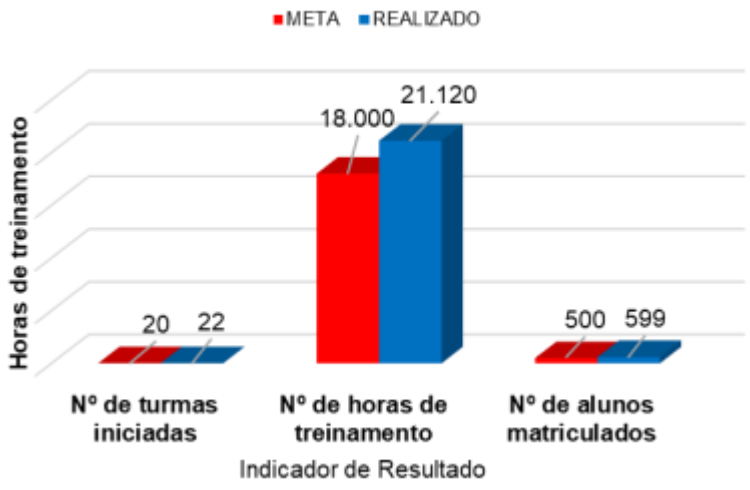
ii.b - Análise dos indicadores de resultado

A fim de avaliar se o resultado referente ao objetivo de contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho foi atingido, o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE prevê 3 (três) indicadores de desempenho: (1) Nº de turmas iniciadas, (2) Nº de horas de treinamento e (3) Nº de alunos matriculados. Os três indicadores elaborados são de natureza quantitativa e os seus respectivos resultados alcançados em 2017 são apresentados no Quadro 7 e na Figura 5 a seguir.

Quadro 7 - Indicadores de Resultado do objetivo 5 – Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho

Objetivo 5: Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho		
Indicador de Resultado	**Meta**	**Realizado**
Nº de turmas iniciadas	20	22
Nº de horas de treinamento	18.000	19.840
Nº de alunos matriculados	500	553

Figura 5 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 5



ii.c - Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O objetivo de contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho está intimamente interligado com o macroprocesso finalístico de Formação Profissional Rural e foi fundamental para atingimento dos resultados esperados para o período.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Conforme descrito na (seção 3.3) o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE está em fase de implementação. Fato que justifica a inexistência de projetos ou programas associados aos objetivos estratégicos definidos, não sendo possível, desta forma, realizar planejamento orçamentário para execução dos mesmos.

ii.e - Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Desde a implantação do programa de aprendizagem no estado o SENAR-AR/PE vem contribuindo na formação profissional de jovens e adultos, na perspectiva de inseri-los no mercado de trabalho. O entendimento atual parte do pressuposto de que este programa cria oportunidades tanto para o aprendiz, quanto para as empresas, pois prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e ao mesmo tempo, permite às empresas formarem mão de obra qualificada. Contudo, essa não é uma questão consensual entre as partes envolvidas, ou seja, instituição formadora, no caso o SENAR, os órgãos fiscalizadores, aqueles que lidam com questões relacionadas a trabalho e emprego, e as empresas empregadoras. Em especial, as empresas, apesar dos avanços de entendimento e cumprimento da Lei da Aprendizagem nº 10.097/2008, ainda há muita resistência frente à obrigatoriedade da contratação de trabalho do aprendiz. Neste contexto, elencamos como desafios à superação de algumas questões, ainda inacabadas, do ponto de vista da consensualidade:

- Redução da resistência por parte das empresas frente à Lei nº 10.097/2008;
- Desconhecimento da lei da aprendizagem, e dos impactos positivos que ela pode causar na vida dos jovens;
- Não reconhecimento da importância do programa na formação de mão de obra qualificada para suprir a demanda de trabalho e emprego local;

- Aproveitamento dos jovens, pós-formação profissional, no mercado de trabalho e
- A capacidade operacional física e humana, por parte do SENAR para o atendimento da demanda formativa.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Conclui-se que o objetivo de contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho foi efetivamente alcançado. Considerando o fato de que compete ao SENAR-AR/PE à formação dos jovens, condição imprescindível para ocupação de vaga no mercado de trabalho; considerando ainda, que em 2017, aproximadamente 600 (seiscentos) jovens foram beneficiados com formação profissional; com carga horária média de 900 (novecentas) horas formativas. Avalia-se ter sido bastante satisfatório o resultado alcançado pelo objetivo.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

O objetivo de contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho foi alcançado em razão do empenho feito pelo SENAR-AR/PE para execução das atividades educacionais do programa de aprendizagem, as quais foram planejadas e executadas com êxito. Mobilizar um total de 19 (dezenove) empresas, que atuam em 3 (três) cadeias produtivas, localizadas e distribuídas em 11 (onze) municípios; beneficiando com ações educativas e/ou formação profissional 599 (quinhentos e noventa e nove jovens e adultos); compondo 22 (vinte e duas turmas) em 8 (oito) cursos; perfazendo um total de 21.120 (vinte e um mil cento e vinte) horas/aula.

Constata-se, de fato, um excelente resultado de desempenho do objetivo. Mesmo assim, avaliamos serem necessários alguns ajustes, a fim de melhorar ainda mais as ações do programa, para que ele possa oportunizar a jovens e adultos, um número cada vez maior de vagas no mercado de trabalho. Assim, elencamos abaixo as seguintes ações:

- Promoção de mais reuniões entre as instituições e empresas envolvidas no Programa de Aprendizagem Rural, coordenada pela instituição fiscalizadora, a fim reforçar e defender a importância da Lei nº 10.097/2008 e o seu cumprimento;
- Promoção de reuniões de nivelamento entre o SENAR-AR/PE e as empresas empregadoras, a fim melhor discutir o planejamento da ação formativa, a formatação e metodologia do curso solicitado e ofertado, as

competências e responsabilidade individuais e coletivas, perfil e qualificação dos profissionais envolvidos, dentre outras;

- Desenvolvimento de formas e/ou instrumentos de acompanhamento da inserção desses jovens no mercado de trabalho;
- Potencialização da supervisão *in loco*, por parte do SENAR-AR/PE nos locais de realização dos cursos, para melhor acompanhar o desenvolvimento das ações formativas planejada, bem como verificar os entraves surgidos, atuando em tempo real na resolutividade dos entraves para que os mesmos não inviabilizem o planejamento;
- Esclarecimento, convencimento e sensibilização junto as empresas para que as mesmas oportunizem aos jovens, pós-formação profissional uma vaga no mercado de trabalho.

3.1.6 Objetivo 6: Aumentar a arrecadação financeira

i. Descrição

Descrição geral	
Este objetivo tem por finalidade assegurar a sustentabilidade financeira do SENAR-AR/PE pelo aumento do repasse da arrecadação realizada pelo SENAR Administração Central derivada da comercialização de produtos rurais.	
Responsável	Adriano Leite Moraes CPF: 377.617.574-53 Superintendente do SENAR-PE

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados

Em 2017 a receita de comercialização do SENAR-AR/PE obteve um crescimento de 9,97% em relação ao ano de 2016. Contudo, este resultado apresenta dois aspectos importantes: (1) o resultado atingido é levemente menor do que o resultado esperado para o período (10%), devido ao fato de fatores incontroláveis, inerentes ao desenvolvimento da atividade exercida pelo SENAR-AR/PE, tais como as mudanças climáticas, impactarem negativamente a safra do período e ao mesmo tempo, a arrecadação da Entidade. (2) O resultado atingido em 2017 é menor do que o crescimento da arrecadação do último ano, dado que em 2016 a arrecadação oriunda da comercialização de produtos rurais cresceu cerca de 27,35% em relação ao ano de 2015. Nesse sentido, está em fase de construção o plano de ação 2018 do SENAR-AR/PE,

composto de ações estruturadas para garantir o atingimento das metas planejadas e a evolução da receita de comercialização dentro dos padrões esperados pela Entidade.

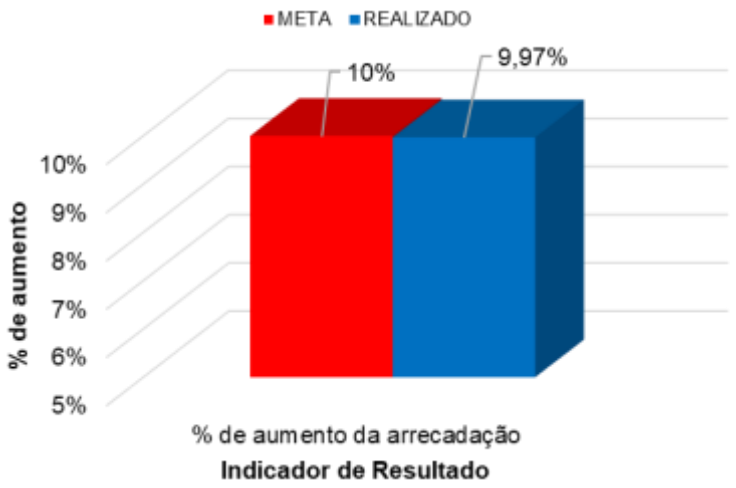
ii.b - Análise dos indicadores de resultado

A fim de avaliar se o resultado referente ao objetivo de aumentar a arrecadação financeira foi atingido, o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE prevê a mensuração através de um indicador de desempenho: % de aumento da arrecadação. Este é um indicador de natureza quantitativa e os seus resultados alcançados em 2017 são apresentados no Quadro 8 e na Figura 6 a seguir.

Quadro 8 - Indicador de Resultado do objetivo 6 – Aumentar a arrecadação financeira

Objetivo 6: Aumentar a arrecadação financeira		
Indicador de Resultado	**Meta**	**Realizado**
% de aumento da arrecadação	10%	9,97%

Figura 6 - Gráfico de Indicadores de resultado do objetivo 6



ii.c- Análise dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

O objetivo de aumentar a arrecadação financeira está intimamente interligado com o macroprocesso de Arrecadação. Este macroprocesso foi fundamental para garantir uma pequena diferença entre o planejado e o esperado para o período.

ii.d - Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Conforme descrito na (seção 3.3) o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE está em fase de implementação. Fato que justifica a inexistência de projetos ou programas associados aos objetivos estratégicos definidos, não sendo possível, desta forma, realizar planejamento orçamentário para execução dos mesmos.

ii.e - Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Diversos fatores podem impactar negativamente o atingimento das metas referente ao objetivo de aumentar a arrecadação do SENAR-AR/PE durante os próximos anos. Contudo, historicamente, um fator tem sido fundamental para determinar o aumento ou a redução da arrecadação da Entidade. Sabe-se que o principal desafio a ser enfrentado em 2018 inclui, mas não se limita a:

- Mudanças climáticas. As mudanças climáticas são fatores externos incontroláveis que impactam diretamente no aumento da arrecadação do SENAR-AR/PE, pois afetam a produtividade das principais cadeias produtivas do estado (cana-de-açúcar, fruticultura, avicultura e bovinocultura de leite). Estas mudanças quando não previstas ações de mitigação podem impactar na colheita ou no plantio e consequentemente na arrecadação da Entidade.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Conclui-se que o objetivo de aumentar a arrecadação financeira foi satisfatoriamente atingido, devido ao fato de que a arrecadação realizada pela Entidade foi 0,3% menor que a meta planejada para o período, caracterizando um atingimento técnico do objetivo.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

A fim de garantir que a Entidade possa atingir os objetivos estratégicos destinados aos macroprocessos de arrecadação para os próximos anos, entende-se que é de suma importância desenvolver um conjunto de ações estruturadas por meio de ações definidas com a finalidade de atingir o objetivo definido para o período. Estas ações incluem, mas não se limitam a:

- Realizar uma análise detalhada das principais cadeias produtivas do estado;

- Realizar uma análise detalhada, por meio do Diagrama de Pareto (80/20) das principais empresas contribuintes com a finalidade de identificar os contribuintes-chave e fortalecer o relacionamento existente;
- Elaborar um plano de visitas aos contribuintes-chave, etc.

3.2 Informações sobre a gestão

3.2.1 Diretriz 1: Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central

i. Descrição

Descrição geral
Este objetivo tem por finalidade demarcar a adesão do SENAR-AR/PE ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central. Programa que visa criar e desenvolver ações objetivando o nivelamento e fortalecimento dos serviços e atividades prestadas pelas Federações e Administrações Regionais do SENAR. O qual pretende ainda, assessorar e promover ações junto às Federações de Agricultura e Pecuária/Sindicatos Rurais na criação e/ou modernização de ferramentas de gestão, objetivando o fortalecimento e excelência no atendimento dos seus filiados.

Responsável	Adriano Leite Moraes CPF: 377.617.574-53 Superintendente do SENAR-PE

ii. Análise

ii.a - Análise dos resultados

A fim de estruturar uma política nacional de atuação do Sistema SENAR, estabelecendo novos padrões de procedimentos de gestão, foi lançado em 2017, o Programa de Nivelamento Nacional do SENAR. Programa criado para desenvolver ações voltadas para o nivelamento e fortalecimento dos serviços e atividades prestadas pelas entidades que compõe o sistema SENAR. Sistema composto por uma Administração Central, em Brasília, e vinte e sete administrações Regionais. O modelo descentralizado de gestão do SENAR tem assegurado, ao longo dos anos, autonomia administrativa e financeira das Administrações Regionais. Isso significa que elas têm a prerrogativa de atuar em sua região, orientadas por procedimentos nacionais pré-estabelecido, mas também, criar procedimentos de gestão, adequados para responderem as demandas administrativas e financeiras local. Assim, a adesão ao programa

de nivelamento pelo SENAR-AR/PE se faz necessário em função da importância de seguir padrões de procedimentos de gestão.

a) Propósitos do programa:

- Melhorar a interação entre Confederação / Federação / SENAR / Sindicato;
- Melhorar interação entre a Confederação, Federação e os Sindicatos Rurais com os órgãos governamentais e da sociedade civil;
- Aprimorar mecanismos que promovam maior agilidade na comunicação entre CNA / SENAR / Federação / Sindicato / Produtores Rurais;
- Promover a capacitação e atualização dos dirigentes e colaboradores das Federações e dos Sindicatos Rurais;
- Promover a padronização de processos de regularização e atualização sindical;
- Aperfeiçoar e disponibilizar sistema de informação cadastral CNA/Federação/Sindicatos;
- Criação e/ou modernização de ferramentas de gestão, visando o fortalecimento e excelência no atendimento dos seus filiados;
- Melhorar os procedimentos de registro e controle da mobilização de recursos, conforme determinação e orientação dos órgãos fiscalizadores (Tribunal de Contas da União - TCU/Confederação Nacional da Agricultura - CNA).

Os resultados obtidos a partir da adesão ao programa, registraram avanços significativos em 2017, sobretudo aqueles relacionados a resultados qualitativos, exigindo da equipe técnica do SENAR-AR/PE bastante empenho para elaboração das tarefas designadas. Dentre elas, a elaboração de dois manuais de orientações, sendo um voltado aos mobilizadores e entidades parceiras, e o outro para os instrutores. Discrimina-se abaixo, alguns resultados alcançados em 2017:

- Elaboração de 01 manual de orientações aos mobilizadores e entidades parceiras;
- Elaboração de 01 manual de boas práticas para o instrutor do SENAR;
- Elaboração de 01 manual de procedimentos – ações da supervisão – Formação Profissional e Promoção Social;
- Realização de 01 reunião de sensibilização junto ao Sindicato Rural de Garanhuns para apresentação do manual;
- Revisão e atualização do Portfólio do SENAR-AR/PE;

- Melhoria na forma de elaboração do Planejamento Anual de Trabalho – PAT;
- Priorização dos treinamentos das áreas ligadas diretamente aos processos Agrossilvipastoris;
- Reafirmação e respeito à distribuição de recursos 70% para FPR e 30% PS;
- Priorização da oferta de eventos formativos para o público alvo do SENAR;
- Priorização de ações relacionadas à área de Saúde, resultando no total de 67 eventos realizados.

ii.b - Análise dos indicadores de resultado

Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central é um objetivo de natureza qualitativa e o seu principal indicador consiste no termo de adesão ao projeto devidamente assinado. Contudo, o trabalho desenvolvido após assinatura do termo de adesão, gerou, conforme descrito na sessão anterior, os resultados apresentados no Quadro 9, abaixo.

Quadro 9 - Resultados alcançados após adesão ao programa de nivelamento do SENAR Administração Central

Diretriz 1: Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central.	
Previsto	**Realizado**
3 manuais	3 manuais
1 portfólio	1 portfólio
3 reuniões com sindicatos	1 reunião com sindicato
67 eventos de saúde	67 eventos de saúde

Quadro 10 - Indicadores de Resultado da diretriz 1 - Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central

Diretriz 1: Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central.		
Indicador de Resultado	**Meta**	**Realizado**
Termo de adesão assinado	até 30/06/2017	31/05/2017

ii.c - Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Dentre os desafios para a consolidação do programa de nivelamento, destacam-se:

- Criação e/ou modernização de ferramentas de gestão, visando o fortalecimento e excelência no atendimento dos seus filiados.
- Melhoria nos procedimentos de registro e controle da mobilização de recursos, conforme determinação e orientação dos órgãos fiscalizadores (Tribunal de Contas da União-TCU/Confederação Nacional da Agricultura - CNA).

Ambos os desafios, referem-se diretamente a necessidade de implementar novas ferramentas e procedimentos, mais eficientes e eficazes que assegurem um melhor controle na gestão de informações e mobilização de recursos. Inclusive, para atender a determinação e orientação dos órgãos fiscalizadores, os quais se fazem presentes, cada vez mais, no acompanhamento das ações institucionais do sistema SENAR.

iii. Conclusão

iii.a - Avaliação do resultado

Conclui-se que o objetivo de aderir ao programa de nivelamento coordenado pela Administração Central foi atingido de forma satisfatória no que se refere às atividades inicialmente previstas para o ano de 2017. No entanto, há de considerar que por se tratar de algo que sugere mudanças de procedimentos administrativo-financeiros, e também mudanças comportamentais, por parte dos agentes que compõe o sistema SENAR como um todo, ou seja, federações, sindicatos e administrações regionais, este objetivo seja trabalhado em médio prazo.

iii.b - Ações para melhoria de desempenho

A fim de propor ações para melhorar o desempenho do objetivo de aderir ao Programa de Nivelamento, sugere-se os seguintes pontos:

- Planejar um novo cronograma de reuniões com os sindicatos rurais, objetivando a disseminação das informações e exigências do nivelamento, disponibilizando o manual de orientação que foi elaborado.
- Promover e coordenar eventos para lideranças rurais como Seminários, Congressos, Encontros, Treinamentos e mobilizações, a fim de esclarecer as suas dúvidas e também discutir seu entendimento e posição com relação às mudanças que deverão ser implementadas.
- Promover estudos e aprimorar as ações/atividades e programas ofertados.

- Incentivar e promover o intercâmbio entre a federação e os sindicatos rurais e administração regional, na perspectiva que as entidades possam proporcionar uma melhor interação entre os seus departamentos e setores, para oferecer um melhor atendimento e orientação institucional na prestação de seus serviços.

3.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1 Estágio de desenvolvimento

O gerenciamento estratégico é um macroprocesso progressivo fundamentado no método gerencial baseado no PDCA, acrônimo das palavras inglesas: **P**lan (planejar), **D**o (fazer), **C**heck (verificar) e **A**ct (agir) (ver seção 3.2.1). Isso significa que a estratégia de toda e qualquer organização deve ser planejada, implementada, verificada e avaliada de forma contínua, de maneira a garantir os resultados esperados para o período.

Neste sentido, o planejamento da estratégia, comumente chamado de planejamento estratégico, consiste na primeira fase do gerenciamento estratégico, sendo responsável pelas etapas de definição da missão institucional; definição da visão de futuro; definição dos objetivos estratégicos; definição dos indicadores estratégicos e das suas respectivas metas associadas; definição dos instrumentos de monitoramento e controle e elaboração dos planos de ação necessários para atingimento dos objetivos estratégicos definidos.

Perante o exposto, fica evidenciado que o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE está em fase embrionária, devido a dois fatos: (1) é um processo novo para a Entidade, no qual a organização está se adequando aos novos cenários, (2) é um processo que requer tempo de maturação para atendimento pleno aos objetivos estabelecidos.

3.3.2 Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

A metodologia utilizada para elaboração dos componentes que hoje, compõe o planejamento estratégico do SENAR-AR/PE tem como princípio norteador o Balanced Scorecard (BSC). Ferramenta de mensuração do desempenho organizacional desenvolvida no final dos anos 80 pelo professor Robert Kaplan da Harvard Business School e o consultor de gestão David Norton. O BSC consiste no equilíbrio de quatro perspectivas fundamentais para garantia da sustentabilidade organizacional: (1) aprendizado e crescimento, (2) processos internos, (3) clientes e (4) financeira. O planejamento estratégico do SENAR-

AR/PE nasceu de oficinas realizadas pela Arcanjo Consultoria Empresarial e Desenvolvimento Humano LTDA, com a participação da Superintendência, Coordenação de Treinamentos, Coordenação Administrativa/Financeira e Coordenação de Informática. Durante estas oficinas as quatro perspectivas do BSC foram adaptadas à realidade do SENAR-AR/PE e descritas no Mapa Estratégico da Entidade conforme observado no Apêndice A deste documento.

3.3.3 Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

A Figura 7 apresenta os principais indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica do SENAR-AR/PE.

Figura 7 – Indicadores de Desempenho relacionados aos objetivos estratégicos do SENAR-AR/PE

PERSPECTIVA	OBJETIVO	INDICADOR	META
Aprendizado e Crescimento	(1) Promover o processo de ensino-aprendizagem e avaliação com a instrutoria.	Nº de eventos realizados	3
		Nº de instrutores treinados	50
Processos Internos	(2) Promover a capacitação da equipe técnica para utilização do método de gestão.	Nº de horas de treinamento	40
	(3) Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central	Termo de adesão assinado	até 30/06/2017
Trabalhador e Produtor Rural	(4) Ampliar o atendimento para todos os municípios do estado	Nº de municípios atendidos	185 até 12/2019
	(5) Ampliar o número de turmas do curso Técnico em Agronegócio	Nº de turmas iniciadas	3
	(6) Contribuir para inserção profissional de jovens e adultos no mercado de trabalho	Nº de turmas iniciadas	20
		Nº de horas de treinamento	18.000
		Nº de alunos matriculados	500
Finanças	(7) Aumentar a arrecadação de recursos	% de aumento da arrecadação	10%

3.3.4 Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

A primeira revisão do planejamento estratégico do SENAR-AR/PE ocorrerá no segundo semestre de 2018.

3.3.5 Envolvimento da alta direção (Diretores)

O envolvimento da alta direção do SENAR-AR/PE no desenvolvimento dos objetivos estratégicos da Entidade foi fundamental, em especial, a Superintendência participou ativamente do processo, corroborando em todas as oficinas e expondo total apoio ao desenvolvimento das atividades.

3.3.6 Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O SENAR-AR/PE não possui unidades descentralizadas.

3.3.7 Principais dificuldades e mudanças previstas

As principais dificuldades que o SENAR-AR/PE enfrentará para criar uma cultura de planejamento estratégico incluem, mas não se limitam a:

- Capacitação da equipe técnica: implementar uma cultura de planejamento estratégico requer maturidade e conhecimento da equipe técnica acerca do tema;
- Desenvolvimento de liderança: Desenvolver nos membros da equipe a capacidade de liderança é um fator primordial para o sucesso do processo de planejamento estratégico. A liderança é quem tira as pessoas da zona de conforto e permite atingir os objetivos que jamais teriam imaginado atingir;
- Alinhamento estratégico: Uma das principais dificuldades para qualquer organização é proporcionar o alinhamento entre a estratégia de longo prazo e a rotina do dia a dia, de forma que todos os colaboradores possam compreender a importância de suas atividades diárias no atingimento dos objetivos de longo prazo.

4 Governança

4.1 Descrição das estruturas de governança

4.1.1 Conselho Administrativo

Base Normativa: Seção I do Regimento Interno do SENAR.

Conselho Administrativo			
Presidente: PIO GUERRA JÚNIOR			
Membros		**Período de Gestão (Triênio)**	**Entidade que Representa**
Titulares	**Suplentes**		
Pio Guerra Júnior	Maria Estelita de Carvalho Menezes	2017-2020	FAEPE
Marcos Túlio do Nascimento	Fausto Falcão Pontual	2017-2020	SENAR Administração Central
Jurandir de Araújo Oliveira	Ana Mary Barbosa Accioly	2017-2020	Classes Produtoras
Luis Cabral Sales de Azevedo Melo	Tereza Maria Alves Bezerra	2017-2020	Classes Produtoras
Doriel Saturnino de Barros	Adauto Bezerra de Melo Filho	2017-2020	FETAPE

4.1.2 Conselho Fiscal

Base Normativa: Seção IV do Regimento Interno do SENAR.

Conselho Fiscal			
Presidente: Roberta Amaral Correia			
Membros		**Período de Gestão**	**Entidade que Representa**
Titulares	**Suplentes**		
Paulo Roberto Rodrigues Santos	Felipe Percínio Falcão	2017-2020	FETAPE
Ricardo Novaes Martins de Albuquerque	Moshe Dayan Fernandes de Carvalho	2017-2020	FAEPE
Roberta Amaral Correia	Espedita Luna de Siqueira	2017-2020	SENAR Administração Central

4.1.3 Superintendência

Base Normativa: Seção III, do Regimento Interno do SENAR

Adriano Leite Moraes	Admissão: 19/06/1995	Período de Gestão: Indefinido

4.2 Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

O SENAR-AR/PE gerencia os riscos associados ao desenvolvimento das atividades finalísticas por meio da Matriz de Riscos apresentada no Quadro 11 abaixo.

Quadro 11 – Matriz de Riscos do SENAR-AR/PE

Descrição do Risco	Probabilidade	Impacto	Prioridade	Tipo de Resposta
Conflito entre os agentes	5-Moderada	1-Baixo		Mitigar
Não atingir as metas operacionais do PAT	5-Moderada	4-Alto		Prevenir
Não atingir a missão da instituição	3-Baixa	8-Muito alto		Mitigar
Desperdícios de recursos	3-Baixa	4-Alto		Prevenir
Estagnação ou redução da arrecadação	5-Moderada	8-Muito alto		Mitigar
Perda de qualidade na execução dos eventos	5-Moderada	4-Alto		Mitigar
Não atender o público alvo da instituição	3-Baixa	4-Alto		Prevenir
Redução do prestígio perante o público alvo	1-Muito baixa	4-Alto		Mitigar
Perda do diferencial metodológico	1-Muito baixa	8-Muito alto		Prevenir
Atrasos no cronograma devido às variáveis naturais	5-Moderada	4-Alto		Mitigar
Legenda:	**Baixa prioridade**	**Prioridade moderada**	**Alta prioridade**	

4.2.2 Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O SENAR-AR/PE não dispõe de profissional responsável pela área de controle interno.

5 Relacionamento com a sociedade

5.1 Canais de acesso do cidadão

5.1.1 Ouvidoria: estrutura e resultados

O SENAR-AR/PE disponibiliza em seu site www.senar-pe.com.br o link “Fale Conosco”, bem como o telefone e o e-mail institucional. Esses canais, além do atendimento físico, proporcionam o acesso do cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e etc.

5.1.2 Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

O SENAR-AR/PE não possui o histórico de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões pelos canais de comunicação existentes, motivo pelo qual não possui dados estatísticos.

5.2 Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

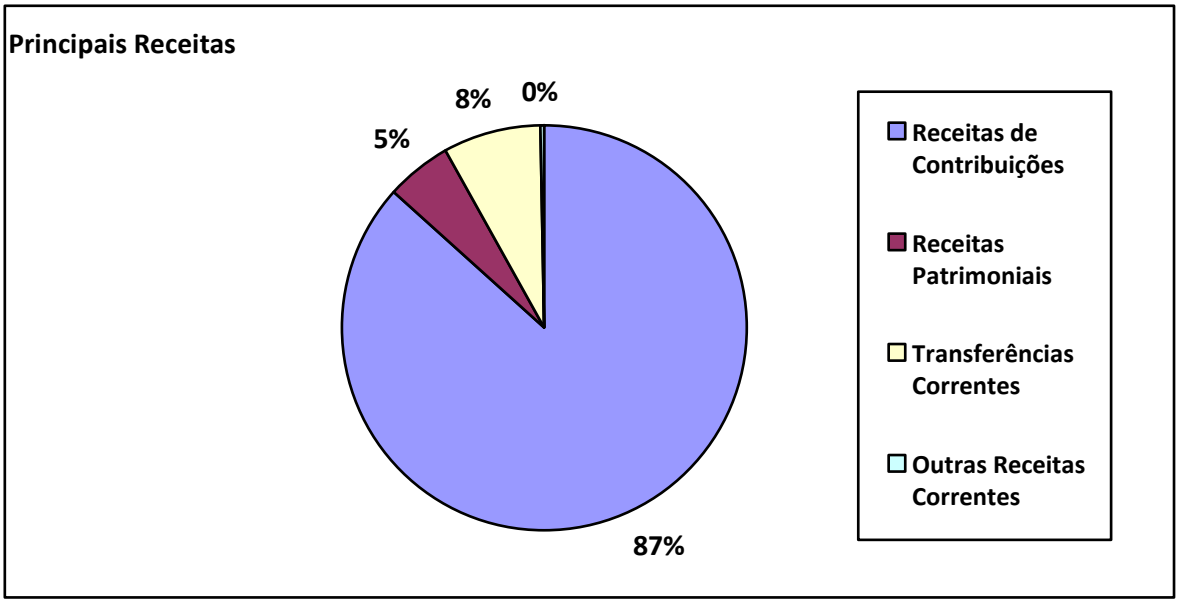
Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	**Endereço para acesso**	**Periodicidade da atualização**
Mapa estratégico	www.senar-pe.com.br/transparencia	Anual
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	www.senar-pe.com.br/transparencia	Anual
Balanços financeiros e orçamentários	www.senar-pe.com.br/transparencia	Trimestral
Relatórios de gestão	www.senar-pe.com.br/transparencia	Anual
Relatórios de auditoria de gestão	www.senar-pe.com.br/transparencia	Anual
Estrutura organizacional	www.senar-pe.com.br/transparencia	Trimestral
Organograma	www.senar-pe.com.br/transparencia	Anual

5.3 Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

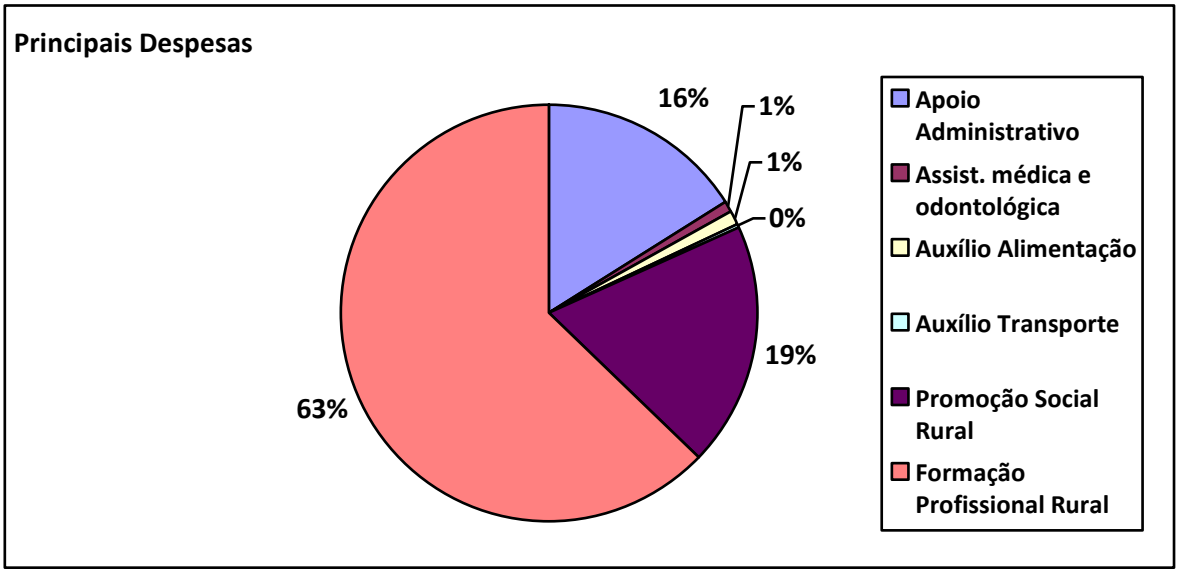
Exigência inaplicável ao contexto da Entidade. As regras do Decreto 6.932/2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

6 Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício



Principais receitas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
Receitas de Contribuições	5.686.868,98	10.808.546,88	11.722.025,00
Receitas Patrimoniais	822.334,32	657.436,19	800.000,00
Transferências Correntes	5.189.689,54	978.796,41	1.592.052,00
Outras Receitas Correntes	38.237,54	42.791,63	0,00
Total	**11.737.130,38**	**12.487.571,11**	**14.114.077,00**



Principais despesas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
Apoio Administrativo	1.536.396,90	1.468.451,81	2.544.052,00
Assist. médica e odontológica	54.722,31	81.075,12	130.000,00
Auxílio Alimentação	94.971,65	106.864,93	135.000,00
Auxílio Transporte	10.738,37	14.872,29	30.000,00
Promoção Social Rural	2.036.180,21	1.722.936,49	1.900.000,00
Formação Profissional Rural	5.538.708,39	5.750.343,86	9.375.025,00
Total	**9.271.717,83**	**9.144.544,50**	**14.114.077,00**

6.2 Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato /ano	**Objeto**	**Favorecido**	**CNPJ/CPF**	**Mod Licitação**	**Data da contratação**	**Sit.**	**Nat.**	**Elem. despesa**	**Valor total**
Contrato 019/2017	Plano de Saúde	Amil Saúde S/A	29.309.127/0167-68		02.06.2017	Ativa	Saúde		186.390,60
Contrato 029/2017	Combustível	Ticket Soluções S/A	03.504.307/0001-57	Convite	11.07.2017	Ativa			79.000,00

6.3 Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 Transferências para federações e confederações

Exigência inaplicável ao contexto da Entidade.

6.3.2 Outros convênios

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da firmatura	Sit.	Nat.	Valor total
016/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Buíque	11462504000140	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		122.751,60
018/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Garanhuns	11178126000177	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		192.835,20
015/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Cabrobó	10113165000123	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		152.130,00
014/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Ouricurí	02567375000163	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		69.741,60
009/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Bezerros	09847823000121	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		204.269,10
017/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Inajá	24300345000129	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		74.407,20
005/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Serra Talhada	10282267000172	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		238.210,80
012/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Igarassu	11255239000129	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		37.480,80
013/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Parnamirim	10275592000108	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		171.538,80
008/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Machados	08154222000170	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		171.026,40
011/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Manarí	00936768000171	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		76.716,00
010/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Frei Miguelinho	11504677000183	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		71.109,60
002/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Sertânia	01112173000164	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		158.517,60
022/2017	Cooperação técnica para execução de eventos	Sindicato Rural	10296986000142	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		12.544,80

	de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	de Vertentes						
006/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Verdejante	10278729000188	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		4.644,00
003/2017	Cooperação técnica para execução de eventos de Formação Profissional Rural, Promoção Social e Desen. RH.	Sindicato Rural de Petrolina	10734341000144	R$ 0,00	16/01/2017	Encerrado		37.053,60
Total								**1.824.254,70**

6.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

6.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)

Exigência inaplicável ao contexto da Entidade.

6.6 Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	www.senar-pe.com.br/transparencia
Balanço Orçamentário	www.senar-pe.com.br/transparencia
Balanço Financeiro	www.senar-pe.com.br/transparencia
Demonstração das Variações Patrimoniais	www.senar-pe.com.br/transparencia
Demonstração dos Fluxos de Caixa (método indireto)	www.senar-pe.com.br/transparencia
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	www.senar-pe.com.br/transparencia
Notas Explicativas	www.senar-pe.com.br/transparencia

Obs: Após acessar o endereço: www.senar-pe.com.br/transparencia deve-se clicar no link: “Demonstrações Contábeis Anual”.

7 Áreas especiais da gestão

7.1 Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 12 - Força de Trabalho do SENAR-AR/PE

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	**18**	**4**	**0**
2. Estagiários	**5**	**-**	**-**
3. Total de Empregados (1+2)	**23**	**4**	**0**

Quadro 13 – Qualificação da Força de Trabalho do SENAR-AR/PE

Nº	NOME	FUNÇÃO	Escolaridade
1	Adriano Leite Moraes	Superintendente	3º Grau
2	Emmanuel Ferro Albuquerque	Assessor da Presidência	3º Grau
3	Cícero José Soares da Rocha	Coordenador de TI	3º Grau
4	Monica Pimentel de Oliveira	Coordenadora de Treinamento	3º Grau
5	Ladjane Maria da Costa Leandro	Coordenadora Adm. Financeira	3º Grau
6	Antonio Ricardo C. P. da Silva	Supervisor de Treinamento	3º Grau
7	Adriano Araújo Pontes	Supervisor de Treinamento	3º Grau
8	Nivaldo Damasceno do Nascimento	Supervisor de Treinamento	3º Grau
9	Renata Rodrigues da Silva	Supervisora de Treinamento	3º Grau
10	Vânia Guilherme Lemos Bacelar	Supervisora de Treinamento	3º Grau
11	Edgar de Arruda Barros	Supervisor de Arrecadação	3º Grau
12	Severino Alves Alexandre	Assistente de Compras	3º Grau
13	Rejane Lima de Oliveira	Analista de Recursos Humanos	3º Grau
14	Edjane Ciríaco da Silva	Enc.do Setor de Pessoal	2º Grau
15	Maria José Rodrigues da Silva	Secretária	3º Grau
16	Damião Rodrigues da Silva	Porteiro	1º Grau
17	Manoel Célio Melquiades	Encarregado de Serviços Gerais	2º Grau
18	Ivaneide Francisca da Silva	Auxiliar Serviços Gerais	2º Grau
19	Danielle Moura Alves de Macedo	Assistente de Compras	2º Grau
20	Ana Cásia de Couto Monteiro	Assessora Juridica	3º Grau
21	Marina Manuela Chagas de Lima	Assessora de Comunicação	3º Grau
22	Henrique Barreira Saboia	Assessor Técnico	3º Grau

Quadro 14 - Distribuição da Lotação Efetiva do SENAR-AR/PE

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	16	06
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-
3. Total de Empregados (1+2)	16	06

Quadro 15 - Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total
			Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada							
Exercícios	2017	996.194,73	0,00	47.329,47	202.811,74	0,00	1.246.335,94
	2016	969.741,00	0,00	3.601,85	160.432,33	0,00	1.133.766,18

Quadro 16 – Custos com terceirização de mão de obra

Nome da empresa	Modalidade	Valor
1. Segvale Segurança Patrimonial do Vale do São Francisco Ltda – CNPJ 13.662.616/0001-70	Concorrência	R$ 152.759,16
2. Terceirize Serviços Especializados Eireli ME - CNPJ 10.547.708/0001-10	Concorrência	R$ 120.378,00

7.2 Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Descrição da política de remuneração dos administradores da entidade e dos conselheiros.

Remuneração dos administradores	
Cargo	**Remuneração anual**
Dirigentes	
Pio Guerra Júnior	R$ 162.638,76
Adriano Leite Moraes	R$ 158.479,33
Conselheiros Administrativos	
Maria Estelita de Carvalho Menezes	Não remunerado
Marcos Túlio do Nascimento	Não remunerado
Fausto Falcão Pontual	Não remunerado
Jurandir de Araújo Oliveira	Não remunerado
Ana Mary Barbosa Accioly	Não remunerado
Luis Cabral Sales de Azevedo Melo	Não remunerado
Tereza Maria Alves Bezerra	Não remunerado
Doriel Saturnino de Barros	Não remunerado
Adauto Bezerra de Melo Filho	Não remunerado
Conselheiros Fiscais	
Ricardo Novaes Martins de Albuquerque	Não remunerado
Moshe Dayan Fernandes de Carvalho	Não remunerado
Roberta Amaral Correia	Não remunerado
Espedita Luna de Siqueira	Não remunerado
Paulo Roberto Rodrigues Santos	Não remunerado
Felipe Percínio Falcão	Não remunerado

7.3 Gestão de patrimônio imobiliário

O SENAR-AR/PE não dispõe de patrimônio imobiliário.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

O SENAR-AR/PE não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta, por esta razão, não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

8 Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 Tratamento de deliberações do TCU

Não houve no exercício de 2017 deliberações do TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve no exercício de 2017 recomendações do órgão de Controle Interno.

8.3 Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Não houve no exercício de 2017 recomendações da Auditoria Interna.

APÊNDICE A – MAPA ESTRATÉGICO

APÊNDICE B - QUADROS DE EVENTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

Formação Profissional Rural												
Nº	Nome	Participantes		Turma	Carga	Custo	Custo Médio	Custo Médio	CBO/Atividade	Natureza da	Tipo de	Público
		matriculados	Concluídos		Horária		p/participantes	p/turma		Programação	Programação	Alvo
1	APRENDIZAGEM RURAL - TRABALHADORES AGRÍCOLA NA FRUTICULTURA - 960H	70	70	3	2880	100.588,40	1.436,98	33.529,47	622510: TRABALHADOR NO CULTIVO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS RASTEIRAS	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
2	APRENDIZAGEM EM AUXILIAR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO-960H	144	144	6	5760	163.470,40	1.135,21	27.245,07	411010: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
3	APRENDIZAGEM RURAL - AVICULTURA DE POSTURA E CORTE - 960H	26	26	1	960	27.904,80	1.073,26	27.904,80	623305: TRABALHADOR DA AVICULTURA DE CORTE	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
4	APRENDIZAGEM RURAL - MAGAREFES E AFINS - TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO DA CARNE-960H	52	29	2	1920	75.138,80	1.444,98	37.569,40	848520: MAGAREFE	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
5	APRENDIZAGEM RURAL - MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE TRATORES - 960H	53	53	2	1920	60.060,00	1.133,21	30.030,00	914420: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE TRATORES	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
6	APRENDIZAGEM RURAL - SUPERVISOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA-800H	404	404	15	12000	430.478,40	1.065,54	28.698,56	620105: SUPERVISOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
7	APRENDIZAGEM RURAL - TRABALHADOR NA CULTURA DE CANA DE AÇÚCAR-960H	45	45	2	1920	46.288,00	1.028,62	23.144,00	622110: TRABALHADOR DA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz
8	APRENDIZAGEM RURAL - TRABALHADORES DA MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA-960H	18	18	1	960	22.966,40	1.275,91	22.966,40	641015: TRATORISTA AGRÍCOLA	APRENDIZAGEM RURAL	CURSO	Jovem Aprendiz

9	ARTESÃO - TENERIFE - 40H	32	31	3	120	12.200,80	381,28	4.066,93	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
10	ARTESÃO-ARTESANATO EM COURO E PELE-40H	77	75	7	280	29.257,60	379,97	4.179,66	791125: ARTESÃO DO COURO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
11	ARTESÃO-ARTESANATO EM MATERIAL RECICLÁVEL-40H	53	51	5	200	21.916,00	413,51	4.383,20	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
12	ARTESÃO-ARTESANATO EM PAPEL - EMBALAGENS-24H	189	189	18	432	53.474,40	282,93	2.970,80	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
13	ARTESÃO-ARTESANATO EM RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES - MACRAMÊ-40H	65	62	6	240	24.577,60	378,12	4.096,27	791140: ARTESÃO TECELÃO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
14	ARTESÃO-ARTESANATO EM TECIDO - COSTUMIZAÇÃO-24H	61	59	6	144	15.309,60	250,98	2.551,60	791105: ARTESÃO BORDADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
15	ARTESÃO-ARTESANATO EM TECIDO - FABRICAÇÃO DE BONECAS DE PANO-24H	123	119	11	264	32.745,60	266,22	2.976,87	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
16	ARTESÃO-ARTESANATO EM TECIDO - FUXICOS E RETALHOS-40H	115	115	10	400	38.831,90	337,67	3.883,19	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
17	ARTESÃO-ARTESANATO EM TECIDO - SANDÁLIAS-24H	117	116	11	264	32.599,20	278,63	2.963,56	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
18	ARTESÃO - CROCHÊ - 40 H	90	87	8	320	32.481,60	360,91	4.060,20	791115: ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
19	ARTESÃO-BORDADO CAMA E MESA-40H	78	77	7	280	26.891,20	344,76	3.841,60	791105: ARTESÃO BORDADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
20	ARTESÃO-BORDADO EM FITAS-40H	127	127	11	440	42.440,80	334,18	3.858,25	791105: ARTESÃO BORDADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
21	ARTESÃO-BORDADO PONTO DE CRUZ-40H	11	11	1	40	3.540,00	321,82	3.540,00	791105: ARTESÃO BORDADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

22	ARTESÃO-BORDADO RECÉM NASCIDO-40H	10	10	1	40	3.978,40	397,84	3.978,40	791105: ARTESÃO BORDADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
23	ARTESÃO-BORDADO VAGONITE-32H	33	30	3	96	9.590,40	290,62	3.196,80	791140: ARTESÃO TECELÃO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
24	ARTESÃO-FABRICAÇÃO DE PEÇAS DE BARRO-40H	23	21	2	80	6.376,80	277,25	3.188,40	791145: ARTESÃO TRANÇADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
25	ARTESÃO-RENDA RENASCENÇA-COMPOSIÇÃO DE PEÇAS-40H	12	12	1	40	4.188,80	349,07	4.188,80	791160: ARTESÃO RENDEIRO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
26	BOMBEIRO HIDRÁULICO/ENCANADOR-MODULADO-80H	96	95	12	960	74.244,00	773,38	6.187,00	724110: ENCANADOR	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA	CURSO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
27	COSTUREIRO-CONFECÇÃO DE PEÇAS DO VESTUÁRIO-40H	242	241	21	840	89.544,00	370,02	4.264,00	763210: COSTUREIRO NA CONFECÇÃO EM SÉRIE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
28	COSTUREIRO-CONFECÇÃO DE PEÇAS INTIMAS DO VESTUÁRIO-40H	183	183	16	640	70.713,60	386,41	4.419,60	763210: COSTUREIRO NA CONFECÇÃO EM SÉRIE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
29	CULINÁRIA RURAL - COMIDAS REGIONAIS-24H	479	468	44	1056	134.359,20	280,50	3.053,62	513505: AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
30	ELETRICISTA-40H	126	126	13	520	47.464,80	376,70	3.651,14	951105: ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
31	JARDINEIRO-24H	168	154	15	360	44.148,00	262,79	2.943,20	622010: JARDINEIRO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
32	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO - CONSULTORIA DE PROCESSO - AVICULTOR - 08H	2	2	1	8	1.301,60	650,80	1.301,60	613305: AVICULTOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
33	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO - CONSULTORIA DE PROCESSO - BOVINOCULTOR DE LEITE - 08H	4	4	1	8	1.301,60	325,40	1.301,60	613115: CRIADOR DE BOVINOS (LEITE)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

34	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO - CONSULTORIA DE PROCESSO - OVINOCULTOR I - 8H	8	8	2	16	2.603,20	325,40	1.301,60	623210: TRABALHADOR DA OVINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
35	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 17a visita - 16H	4	4	1	16	1.957,60	489,40	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
36	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 17a visita - 44H	11	11	1	44	3.700,80	336,44	3.700,80	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
37	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 18a visita - 16H	17	15	2	32	3.915,20	230,31	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
38	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 18a visita - 44H	10	9	1	44	3.700,80	370,08	3.700,80	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
39	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 19a visita - 16H	12	6	1	16	1.957,60	163,13	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
40	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 19a visita - 60H	15	13	1	60	4.920,00	328,00	4.920,00	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
41	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 20a visita - 60H	15	14	1	60	4.920,00	328,00	4.920,00	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
42	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 5a visita - 40H	10	10	1	40	3.936,00	393,60	3.936,00	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
43	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO - 6a visita - 40H	10	10	1	40	3.936,00	393,60	3.936,00	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

44	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 15a visita - 16H	2	2	1	16	1.957,60	978,80	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
45	NCR - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 16a visita - 16H	2	2	1	16	1.957,60	978,80	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
46	NCR - TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - MEMÓRIA DESCRITIVA DE PLANOS DE NEGÓCIO - 40H -	17	17	1	40	1.848,00	108,71	1.848,00	251215: ECONOMISTA FINANCEIRO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA	CURSO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
47	OFICINA - DERIVADOS DO LEITE - 4H	14	14	2	8	1.012,00	72,29	506,00	841505: TRABALHADOR DE TRATAMENTO DO LEITE E FABRICAÇÃO DE LATICÍNIOS E AFINS	APERFEIÇOAMENTO	OFICINA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
48	PALESTRA - PROATIVIDADE E HABILIDADES PARA TRABALHAR EM EQUIPE-4H	15	15	1	4	585,20	39,01	585,20	620105: SUPERVISOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	ATUALIZAÇÃO	PALESTRA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
49	PALESTRA PISCICULTURA-4H	20	20	1	4	3.336,00	166,80	3.336,00	631325: CRIADOR DE PEIXES	APERFEIÇOAMENTO	PALESTRA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
50	PEDREIRO-MODULADO-120H	18	18	2	240	26.496,00	1.472,00	13.248,00	715210: PEDREIRO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA	CURSO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
51	PER - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 11a visita - 16H	4	4	1	16	1.957,60	489,40	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
52	PER - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 12a visita - 16H	4	4	1	16	1.957,60	489,40	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

53	PER - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 17a visita - 16H	4	4	1	16	1.957,60	489,40	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
54	PER - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 3a visita - 16H	5	5	1	16	1.957,60	391,52	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
55	PER - PRODUTOR AGROPECUÁRIO- CONSULTORIA DE PROCESSO- 4a visita - 16H	5	5	1	16	1.957,60	391,52	1.957,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
56	PINTOR-40H	180	180	21	840	88.495,20	491,64	4.214,06	716610: PINTOR DE OBRAS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
57	PRODUTOR AGROPECUÁRIO - CONSULTORIA DE PROCESSO - CONFINAMENTO OVINOCULTURA - CAPRINOCULTURA - 2a visita - 24H	15	15	3	72	7.912,80	527,52	2.637,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
58	PRODUTOR AGROPECUÁRIO - CONSULTORIA DE PROCESSO - CONFINAMENTO OVINOCULTURA - CAPRINOCULTURA - 3a visita - 24H	14	11	3	72	7.912,80	565,20	2.637,60	611005: PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
59	PRODUTOR AGROPECUÁRIO - CONSULTORIA DE PROCESSO - CORTES COMERCIAIS - CARNES CAPRINA E OVINA - 24H	11	11	1	24	2.784,00	253,09	2.784,00	848525: RETALHADOR DE CARNE	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
60	SEMINÁRIO NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS-8H	164	162	9	72	6.881,60	41,96	764,62	622020: TRABALHADOR VOLANTE DA AGRICULTURA: ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL	ATUALIZAÇÃO	SEMINÁRIO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
61	TRABALHADOR EM TURISMO RURAL- ACOLHIDA NO MEIO	32	32	3	96	9.970,40	311,58	3.323,47	511405: GUIA DE TURISMO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

	RURAL-32H											
62	TRABALHADOR EM TURISMO RURAL-POUSADAS RURAIS - CAMAREIRA-32H	69	69	6	192	19.108,00	276,93	3.184,67	511405: GUIA DE TURISMO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
63	TRABALHADOR EM TURISMO RURAL-POUSADAS RURAIS - PLANEJAMENTO E IMPLANTAÇÃO-40H	10	10	1	40	4.332,00	433,20	4.332,00	511405: GUIA DE TURISMO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
64	TRABALHADOR EM TURISMO RURAL-ROTEIROS, TRILHAS E CAMINHADAS ECOLÓGICAS-32H	11	11	1	32	1.724,80	156,80	1.724,80	511405: GUIA DE TURISMO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
65	TRABALHADOR EM VIVEIROS(VIVEIRISTA)-24H	95	94	9	216	24.120,00	253,89	2.680,00	622015: TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE MUDAS E SEMENTES	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
66	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS RURAIS-32H	11	11	1	32	3.511,20	319,20	3.511,20	620105: SUPERVISOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
67	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - MEMÓRIA DESCRITIVA DE PLANOS DE NEGÓCIO - 40H	36	36	2	80	5.544,80	154,02	2.772,40	251215: ECONOMISTA FINANCEIRO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
68	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS-ADMINISTRAÇÃO - COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA-40H	9	9	1	40	4.332,00	481,33	4.332,00	620105: SUPERVISOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

69	TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS-ADMINISTRADOR DE CAMPO-16H	26	26	2	32	4.548,80	174,95	2.274,40	620105: SUPERVISOR DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
70	TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA-24H	137	129	13	312	34.236,00	249,90	2.633,54	622020: TRABALHADOR VOLANTE DA AGRICULTURA: ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
71	TRABALHADOR NA APICULTURA-MANEJO-40H	66	66	6	240	26.840,00	406,67	4.473,33	623410: TRABALHADOR NA APICULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
72	TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS-24H	288	284	23	552	37.207,20	129,19	1.617,70	622020: TRABALHADOR VOLANTE DA AGRICULTURA: ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
73	TRABALHADOR NA AVICULTURA BÁSICA-24H	194	191	18	432	49.048,80	252,83	2.724,93	623310: TRABALHADOR DA AVICULTURA DE POSTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
74	TRABALHADOR NA AVICULTURA DE CORTE-24H	57	57	5	120	15.518,40	272,25	3.103,68	623310: TRABALHADOR DA AVICULTURA DE POSTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
75	TRABALHADOR NA AVICULTURA DE POSTURA-24H	17	17	2	48	6.427,20	378,07	3.213,60	623305: TRABALHADOR DA AVICULTURA DE CORTE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
76	TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE-HIGIENE NA ORDENHA DO LEITE-24H	10	10	1	24	2.904,00	290,40	2.904,00	623115: TRABALHADOR DA PECUÁRIA (BOVINOS LEITE): PECUÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
77	TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE-MANEJO DO REBANHO LEITEIRO-32H	10	10	1	32	3.691,20	369,12	3.691,20	623115: TRABALHADOR DA PECUÁRIA (BOVINOS LEITE): PECUÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

78	TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE-MANEJO SANITÁRIO-24H	22	22	2	48	5.563,20	252,87	2.781,60	623115: TRABALHADOR DA PECUÁRIA (BOVINOS LEITE): PECUÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
79	TRABALHADOR NA CAPRINOCULTURA-FENAÇÃO-24H	10	10	1	24	2.875,20	287,52	2.875,20	623205: TRABALHADOR DA CAPRINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
80	TRABALHADOR NA CAPRINOCULTURA-MANEJO DO REBANHO-24H	75	74	7	168	21.175,20	282,34	3.025,03	623205: TRABALHADOR DA CAPRINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
81	TRABALHADOR NA CAPRINOCULTURA-SILAGEM-24H	32	32	3	72	9.345,60	292,05	3.115,20	623205: TRABALHADOR DA CAPRINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
82	TRABALHADOR NA EQÜIDEOCULTURA-CASQUEAMENTO-24H	20	20	2	48	5.748,00	287,40	2.874,00	623125: TRABALHADOR DA PECUÁRIA (EQÜINOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
83	TRABALHADOR NA EQÜIDEOCULTURA-DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS-32H	34	32	3	96	10.444,00	307,18	3.481,33	623125: TRABALHADOR DA PECUÁRIA (EQÜINOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
84	TRABALHADOR NA EQÜIDEOCULTURA-MANEJO DE RÉDEAS EM EQUINOS-24H	33	33	3	72	8.712,00	264,00	2.904,00	623125: TRABALHADOR DA PECUÁRIA (EQÜINOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
85	TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO CASEIRA DE MELADO, AÇÚCAR MASCAVO E RAPADURA-24H	12	12	1	24	1.293,60	107,80	1.293,60	841715: FERMENTADOR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
86	TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO DE LICORES, VINHOS E VINAGRES-40H	130	129	13	520	51.722,40	397,86	3.978,65	841705: ALAMBIQUEIRO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
87	TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA-24H	33	33	3	72	6.900,00	209,09	2.300,00	622510: TRABALHADOR NO CULTIVO DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS RASTEIRAS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
88	TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA-MODULADO-48H	174	170	17	816	73.639,20	423,21	4.331,72	622310: TRABALHADOR NA OLERICULTURA (LEGUMES)	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA	CURSO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

89	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO-32H	95	95	9	288	34.135,20	359,32	3.792,80	643005: TRABALHADOR NA OPERAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO LOCALIZADA (MICROASPERSÃO E GOTEJAMENTO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
90	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS (TRATORISTA/AGRÍCOLA)-40H	131	131	11	440	37.804,00	288,58	3.436,73	641015: TRATORISTA AGRÍCOLA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
91	TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS (TRATORISTA/AGRÍCOLA)-80H	154	152	13	1040	93.768,00	608,88	7.212,92	641015: TRATORISTA AGRÍCOLA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
92	TRABALHADOR NA OVINOCULTURA-MANEJO ALIMENTAR-24H	10	10	1	24	2.659,20	265,92	2.659,20	623210: TRABALHADOR DA OVINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
93	TRABALHADOR NA OVINOCULTURA-MANEJO DO REBANHO OVINO-24H	67	63	6	144	17.892,00	267,04	2.982,00	623210: TRABALHADOR DA OVINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
94	TRABALHADOR NA OVINOCULTURA-MANEJO PROFILÁTICO SANITÁRIO-24H	22	22	2	48	5.582,40	253,75	2.791,20	623210: TRABALHADOR DA OVINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
95	TRABALHADOR NA PANIFICAÇÃO-BISCOITOS E BOLACHAS-24H	447	445	41	984	112.159,20	250,92	2.735,59	848315: MASSEIRO (MASSAS ALIMENTÍCIAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
96	TRABALHADOR NA PANIFICAÇÃO-BOLOS E TORTAS-40H	402	400	35	1400	150.752,40	375,01	4.307,21	848310: CONFEITEIRO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
97	TRABALHADOR NA PANIFICAÇÃO-PÃES-24H	541	534	49	1176	144.868,80	267,78	2.956,51	848305: PADEIRO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
98	TRABALHADOR NA PISCICULTURA-MANEJO-32H	46	44	4	128	12.552,00	272,87	3.138,00	631325: CRIADOR DE PEIXES	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
99	TRABALHADOR NA PISCICULTURA-TANQUE REDE-32H	10	7	1	32	3.268,00	326,80	3.268,00	631325: CRIADOR DE PEIXES	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

100	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRISTALIZADOS E DESIDRATADOS-DOCES-24H	428	422	39	936	115.557,60	269,99	2.963,02	841408: COZINHADOR (CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
101	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE CONSERVAS VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRISTALIZADOS E DESIDRATADOS-HORTALIÇAS-24H	259	254	24	576	66.247,20	255,78	2.760,30	841408: COZINHADOR (CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
102	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE-IOGURTE-16H	322	322	29	464	56.183,20	174,48	1.937,35	841505: TRABALHADOR DE TRATAMENTO DO LEITE E FABRICAÇÃO DE LATICÍNIOS E AFINS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
103	TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE-QUEIJO-24H	343	343	31	744	88.965,60	259,37	2.869,86	841505: TRABALHADOR DE TRATAMENTO DO LEITE E FABRICAÇÃO DE LATICÍNIOS E AFINS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
104	TRABALHADOR NA SUINOCULTURA-MANEJO DO REBANHO DE SUINOS-24H	63	63	6	144	15.940,80	253,03	2.656,80	623215: TRABALHADOR DA SUINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
105	TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA-24H	56	56	5	120	13.629,60	243,39	2.725,92	841115: OPERADOR DE PROCESSO DE MOAGEM: ATIVIDADES DE APOIO AGROSSILVIPASTORIL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
106	TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS-24H	98	94	9	216	26.198,40	267,33	2.910,93	848105: DEFUMADOR DE CARNES E PESCADOS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS

107	TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS-40H	80	75	7	280	31.524,80	394,06	4.503,54	848105: DEFUMADOR DE CARNES E PESCADOS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
108	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO DE CARNE-CORTES COMERCIAIS CAPRINA-24H	205	198	19	456	59.498,40	290,24	3.131,49	848525: RETALHADOR DE CARNE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
109	TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO E NA CONSERVAÇÃO DO PESCADO-32H	121	115	11	352	41.451,20	342,57	3.768,29	848105: DEFUMADOR DE CARNES E PESCADOS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
110	TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR-ADUBAÇÃO-24H	27	27	2	48	2.666,40	98,76	1.333,20	622110: TRABALHADOR DA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
111	TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS-24H	119	118	11	264	30.552,00	256,74	2.777,45	622810: TRABALHADOR DA CULTURA DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS: AGRICULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS,PROD.RURAIS
	TOTAL GERAL	**9633**	**9462**	**844**	**53032**	**3.591.226,30**						

APÊNDICE C - QUADROS DE EVENTOS DE PROMOÇÃO SOCIAL

Promoção Social												
Nº	Nome	Participantes		Turmas	Carga	Total Custo	Custo médio	Custo médio	Área de	Atividade	Tipo de	Público
		inscritos	concluintes		Horária		p/participantes	p/turma	Atividade		Programação	Alvo
1	ADMINISTRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COMUNITÁRIOS-24H	55	55	5	120	13.696,80	249,03	2.739,36	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
2	ARTESANATO - TENERIFE - 40H	68	68	6	240	23.276,80	342,31	3.879,47	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
3	ARTESANATO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-40H	138	137	13	520	46.812,80	339,22	3.600,98	ARTESANATO	ARTESANATO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
4	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE BORDADO CAMA E MESA-40H	135	133	12	480	47.865,60	354,56	3.988,80	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
5	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE BORDADO MACRAMÊ-40H	109	109	10	400	42.470,40	389,64	4.247,04	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
6	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE BORDADO PONTO DE CRUZ-40H	111	109	10	400	41.396,80	372,94	4.139,68	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
7	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE BORDADO RECÉM NASCIDO-40H	78	78	7	280	27.604,00	353,90	3.943,43	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
8	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE BORDADO VAGONITE-32H	78	78	7	224	24.744,80	317,24	3.534,97	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
9	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE BORDADOS EM FITAS-40H	245	241	22	880	88.788,00	362,40	4.035,82	ARTESANATO	ARTESANATO DE BORDADOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
10	ARTESANATO DE RENDAS, BORDADOS E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE PEÇAS EM CROCHÊ-40H	137	131	12	480	49.610,40	362,12	4.134,20	ARTESANATO	ARTESANATO DE CROCHÊ	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
11	ARTESANATO EM ARGILA E CONGÊNERES-FABRICAÇÃO DE PEÇAS DE BARRO-40H	87	86	8	320	30.824,80	354,31	3.853,10	ARTESANATO	ARTESANATO EM ARGILA E CONGÊNERES	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
12	ARTESANATO EM COURO E PELE-FABRICAÇÃO DE PEÇAS EM COURO E PELE DE ANIMAIS-40H	230	230	21	840	87.476,80	380,33	4.165,56	ARTESANATO	ARTESANATO EM COURO E PELE	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS

13	ARTESANATO EM PAPEL-EMBALAGENS-24H	257	257	25	600	73.382,40	285,53	2.935,30	ARTESANATO	ARTESANATO EM PAPEL E PAPELÃO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
14	ARTESANATO EM TECIDOS-COSTUMIZAÇÃO-24H	152	152	14	336	36.741,60	241,72	2.624,40	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
15	ARTESANATO EM TECIDOS-FABRICAÇÃO DE BONECAS DE PANO-24H	244	243	22	528	62.853,60	257,60	2.856,98	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
16	ARTESANATO EM TECIDOS-FUXICO E RETALHOS-40H	155	153	14	560	57.725,60	372,42	4.123,26	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
17	ARTESANATO EM TECIDOS-SANDÁLIAS-24H	223	223	21	504	54.237,60	243,22	2.582,74	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
18	ARTESANATO RENDA RENASCENÇA - COMPOSIÇÃO DE PEÇAS - 40H	33	33	3	120	12.068,80	365,72	4.022,93	ARTESANATO	ARTESANATO DE RENDAS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
19	ARTESANATO RENDA RENASCENÇA - PONTOS BÁSICOS - 40H	34	34	3	120	11.878,40	349,36	3.959,47	ARTESANATO	ARTESANATO DE RENDAS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
20	ASSOCIATIVISMO-24H	136	136	11	264	30.326,40	222,99	2.756,95	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	CURSO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
21	COOPERATIVISMO-24H	70	69	6	144	15.223,20	217,47	2.537,20	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	CURSO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
22	CORTE E COSTURA-40H	174	174	16	640	65.816,80	378,26	4.113,55	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
23	EDUCAÇÃO AMBIENTAL-PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE-24H	12	12	1	24	3.055,20	254,60	3.055,20	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
24	EDUCAÇÃO PARA A INCLUSÃO-INCLUSÃO DIGITAL RURAL 16H	90	90	10	160	16.040,00	178,22	1.604,00	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA A INCLUSÃO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
25	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO-PREPARAÇÃO PARA INGRESSO NO TRABALHO-16H	15	15	1	16	2.221,60	148,11	2.221,60	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
26	INFORMÁTICA (WINDOWS, WORD , EXCEL, POWER POINT)-20H	354	353	41	820	72.356,40	204,40	1.764,79	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA A INCLUSÃO	TREINAMENTO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
27	OFICINA - ARTESANATO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-8H	15	15	1	8	2.040,00	136,00	2.040,00	ARTESANATO	ARTESANATO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	OFICINA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
28	Oficina - Artesanato em Couro e Pele - 4H	69	69	10	40	8.488,00	123,01	848,80	ARTESANATO	ARTESANATO EM COURO E PELE	OFICINA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
29	OFICINA - ARTESANATO EM TECIDOS-FUXICO E RETALHOS-4H	28	28	2	8	1.707,20	60,97	853,60	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	OFICINA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
30	OFICINA - ARTESÃO- ARTESANATO EM TECIDO - COSTUMIZAÇÃO-4H	52	52	4	16	3.940,80	75,78	985,20	ARTESANATO	ARTESANATO DE TECIDOS	OFICINA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
31	PALESTRA - AGRICULTURA FAMILIAR DE DESENVOLVIMENTO RURAL - 4h	51	51	1	4	1.726,80	33,86	1.726,80	ARTESANATO	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS

32	PALESTRA - ANSIEDADE E ESTRESSE - 4H	428	428	16	64	23.974,80	56,02	1.498,43	SAÚDE	SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
33	PALESTRA - ANSIEDADE E ESTRESSE - 8H	115	115	2	16	12.497,60	108,67	6.248,80	SAÚDE	SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
34	PALESTRA - SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA - 4H	88	88	4	16	4.992,00	56,73	1.248,00	SAÚDE	SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
35	PALESTRA - SAÚDE PREVENTIVA CUIDADOS COM O CORAÇÃO-2H	67	67	1	2	2.316,00	34,57	2.316,00	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
36	PALESTRA EDUCAÇÃO AMBIENTAL-4H	18	18	2	8	4.192,00	232,89	2.096,00	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
37	PALESTRA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO-4H	12	12	1	4	875,60	72,97	875,60	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
38	PALESTRA PREVENTIVA SOBRE DROGAS-4H	84	84	6	24	7.037,60	83,78	1.172,93	EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
39	PALESTRA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE-4H	99	99	8	32	9.452,00	95,47	1.181,50	SAÚDE	SAÚDE NA TERCEIRA IDADE	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
40	PALESTRA SOBRE DST/AIDS - 4H	15	15	1	4	1.225,20	81,68	1.225,20	SAÚDE	SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	PALESTRA	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
41	SAÚDE E ALIMENTAÇÃO-PRINCIPAIS CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO-16H	25	25	2	32	3.684,80	147,39	1.842,40	SAÚDE	SAÚDE E ALIMENTAÇÃO	SEMINÁRIO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
42	SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA-CUIDADOS COM A SAÚDE DAS CRIANÇAS E JOVENS-16H	100	99	9	144	17.668,00	176,68	1.963,11	SAÚDE	SAÚDE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	SEMINÁRIO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
43	SAÚDE NA TERCEIRA IDADE-CUIDADO COM A SAÚDE DO IDOSO-16H	168	164	15	240	29.152,00	173,52	1.943,47	SAÚDE	SAÚDE NA TERCEIRA IDADE	SEMINÁRIO	TRAB.RURAIS, PROD.RURAIS
	TOTAL	**4854**	**4828**	**406**	**10682**	**1.173.466,00**						

APÊNDICE D - QUADROS DE EVENTOS DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Programas Especiais										
Nº	Nome	CBO/Atividade	Natureza da Programação	Tipo de Programação	Público Alvo	Participantes		Turmas	Carga Horária	Custo
						matriculados	concluidos			
1	NCR - TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇAO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - CONSULTORIA EM SALA DE AULA - 32H	Sem vínculo com a CBO	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	Trab.Rurais,Prod.Rurais	24	22	2	64	5.073,60
2	NCR - TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇAO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - CONSULTORIA NA PROPRIEDADE RURAL - 48H	Sem vínculo com a CBO	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	Trab.Rurais,Prod.Rurais	14	14	1	48	5.102,40
3	NCR - TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇAO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - CONSULTORIA NA PROPRIEDADE RURAL - 40H	Sem vínculo com a CBO	APERFEIÇOAMENTO	CONSULTORIA	Trab.Rurais,Prod.Rurais	10	9	1	40	3.366,00
4	NEGÓCIO CERTO RURAL - 46H	Sem vínculo com a CBO	APERFEIÇOAMENTO	CURSO	Trab.Rurais,Prod.Rurais	228	225	18	828	215.840,60
TOTAL GERAL						**276**	**270**	**22**	**980**	**229.382,60**

APÊNDICE E - QUADROS DE OUTRAS ATIVIDADES

Outras Atividades				
Título	**Turma**	**Participante**	**Carga Horária**	**Custo**
Reunião - Discutir o planejamento e ações de cada parceiro para 2017 (Assoc. dos Apicultores do Cabo de Santo Agostinho)	1	25	8	-
Entrega dos Certificados dos cursos de F P R no município de Santa Cruz do Capibaribe	1	35	4	-
Palestra - Botulismo	1	49	4	-
Reunião com reabilitandos do INSS em Sertânia-PE.	1	19	4	-
Festa do Cavalo	16	531	40	17.897,10
II Encontro de Apicultores e Meliponicultores	1	1	16	1.100,00
AGRINORDESTE	70	1.171	91	139.121,14
Treinamento sobre renegociação de dívidas de crédito rural	2	23	32	9.346,88
Palestra - Empreendedorismo	1	97	8	-
Painel de Debates (Encontro com avicultores no projeto campo futuro)	1	10	4	-
Exposição Nordestina de Animais	2	46	40	2.390,24
Palestra - Profissinoais modernos e eficientes em seu universo de trabalho	1	53	4	268,40
Palestra - A importância sócio-econômica da caprinovicultura	1	16	8	695,20
Oficina - Técnicas de enxertia	1	23	4	506,00
Palestra - Ecoeficiência	1	21	4	506,00
Reunião de Avaliação do Exercício 2017	1	22	8	21.248,75
Treinamento de elaboração do PAT-2018	1	1	24	-
Capacitação da SISATeG	1	1	24	-
Capacitação de transparência, governamental e gestão de institucional de risco (diálogo com o TCU e CGU)	1	2	16	2.431,36
Capacitação sobre Reforma Trabalhista e e-Social	1	1	24	1.070,77
Seminário - Discutindo a Irrigação	1	1	5	-
I I Seminário de Educação a distância	1	2	16	-
Curso Técnico em Fruticultura	1	2	16	3.442,38
TOTAL GERAL	**109**	**2.152**	**404**	**200.024,22**

APÊNDICE F - QUADROS DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS

Demonstrativo de Recursos Humanos							
Nº	**Nome**	**Tipo de Programação**	**Público Alvo**	**Turma**	**Participante**	**Carga Horária**	**Custo**
1	Reunião de trabalho para instrutores prestadores de serviços do SENAR-PE	Reunião	Instrutores	1	22	3	-
2	Capacitação na área de irrigação por Aspersão	Capacitação	Instrutor	1	1	32	1.409,59
3	Encontro da Aprendizagem Rural	Encontro	Dirigentes - SENAR	1	2	8	
TOTAL GERAL				**3**	**25**	**43**	**1.409,59**

APÊNDICE G – MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Municípios Atendidos					
Nº	MUNICÍPIOS	QTD CURSOS	Nº	MUNICÍPIOS	QTD CURSOS
1	Abreu e Lima	13	54	Lagoa Grande	10
2	Afogados da Ingazeira	8	55	Lajedo	17
3	Águas Belas	1	56	Macaparana	1
4	Alagoinha	2	57	Machados	42
5	Aliança	4	58	Manari	45
6	Amaraji	1	59	Maraial	2
7	Angelim	2	60	Mirandiba	1
8	Araçoiaba	1	61	Moreilândia	5
9	Araripina	6	62	Nazaré da Mata	1
10	Arcoverde	56	63	Orobó	2
11	Barreiros	2	64	Orocó	23
12	Belém de São Francisco	2	65	Ouricuri	10
13	Belo Jardim	1	66	Panelas	4
14	Bezerros	46	67	Parnamirim	27
15	Bom Conselho	7	68	Paudalho	5
16	Bonito	1	69	Paulista	4
17	Brejinho	2	70	Pedra	2
18	Buíque	33	71	Pesqueira	18
19	Cabo de Santo Agostinho	7	72	Petrolândia	13
20	Cabrobó	68	73	Petrolina	50
21	Calçado	4	74	Poção	1
22	Camocim de São Félix	7	75	Primavera	1
23	Camutanga	4	76	Quixaba	24
24	Canhotinho	1	77	Recife	5
25	Carpina	1	78	Sairé	5
26	Caruaru	3	79	Sanharó	2
27	Casinhas	6	80	Santa Cruz	9
28	Cedro	2	81	Santa Cruz da Baixa Verde	17
29	Chã Grande	13	82	Santa Cruz do Capibaribe	17
30	Correntes	14	83	Santa Maria da Boa Vista	7
31	Cumaru	21	84	Santa Maria do Cambucá	5
32	Dormentes	1	85	São Benedito do Sul	9
33	Exu	1	86	São Bento do Una	3
34	Flores	3	87	São José do Belmonte	36
35	Garanhuns	25	88	São José do Egito	5
36	Granito	9	89	São Vicente Férrer	8
37	Gravatá	1	90	Serra Talhada	56
38	Iati	3	91	Serrita	25
39	Ibimirim	3	92	Sertânia	32
40	Ibirajuba	7	93	Sirinhaém	2
41	Igarassu	17	94	Surubim	9
42	Iguaracy	8	95	Tabira	1
43	Inajá	46	96	Tacaimbó	1
44	Ingazeira	7	97	Taquaritinga do Norte	2
45	Ipubi	2	98	Terra Nova	21
46	Itaíba	53	99	Timbaúba	54
47	Itamaracá	11	100	Tracunhaém	1
48	Itapissuma	1	101	Triunfo	2
49	João Alfredo	7	102	Tupanatinga	17

50	Jupi	15	103	Venturosa	1
51	Jurema	21	104	Verdejante	2
52	Lagoa de Itaenga	1	105	Vertente do Lério	7
53	Lagoa do Ouro	2	106	Vertentes	7
			107	Vicência	4
			108	Vitória de Santo Antão	10

APÊNDICE H – PARCERIAS 2017

Parcerias 2017		
Nº	**SOLICITANTES**	**MUNICÍPIOS**
1	AGRICULTURA DO VALE S.A -AGRIVALE : WILDENBERG MIRANDA DOS SANTOS	Petrolina
2	AGROCAN : MARIA IZABEL ARAUJO SIMÃO DA SILVA	Petrolina
3	AGROPECUÁRIA LABRUNIER LTDA : LUCIANO JEAN ARCANJO DA SILVA	Lagoa Grande Petrolina
4	AGROPECUÁRIA RORIZ DANTAS LTDA - AGRODAN : Madson Alexandre Salvino de Melo	Belém de São Francisco
5	ARA EMPREENDIMENTOS LTDA : Manoel Idevando Silva	Petrolina
6	Associação Grupo Humanizar : ROSANA A DE BARROS	Ibirajuba
7	Associação Herculano Bandeira de M Filho de Desenvolvimento e Apoio à Família : SILVIA MARIA DE ALCÂNTARA BARRETO RENDA	Paudalho
8	CARASSU MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA LTDA : José Ramiro Peres dos Santos	Barreiros
9	Comando da 7ª Região - Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcante : Carlos A Acioli Fraga	Paudalho
10	COMPANHIA ALCOOLQUIMICA NACIONAL-ALCOOLQUIMICA : CARLOS ALBERTO HAIG BELTRÃO	Vitória de Santo Antão
11	Engenho Três Pocinhos : MIGUEL N DA SILVA	Macaparana
12	FAZENDA BETÂNIA : Roberta Queiroga da Silveira Barros	São Benedito do Sul
13	Fazenda Capibaribe Mirim : Jayron . Fernandes	Aliança
14	FUNASE : PAULO ALEXANDRE DA SILVA CAVALCANTI	Abreu e Lima Arcoverde Garanhuns Timbaúba Vitória de Santo Antão
15	Fundação Nilo Coelho : MARIA B SANTANA BARRETO	Dormentes
16	GVS FRUIT COMPANY LTDA : Janecleide de Souza Sá	Lagoa Grande
17	Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA : Josimar G Fernandes	Caruaru
18	NOTARO ALIMENTOS LTDA : MARCOS NOTARO MONTEIRO DE MELO	Belo Jardim
19	PAUDALHO AGROPECUARIA S/A : FERNANDO ANTONIO DE ANDRADE PINTO LISBOA	Paulista
20	Prefeitura Municipal de Paudalho : Josimário M da Silva	Paudalho
21	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA : CAROLINA M DE MOURA FREITAS	Aliança
22	PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAJUBA : Tiago Felipe Teixeira	Ibirajuba

23	Prefeitura Municipal de São José do Egito : Bruna Raquel de Jesus Alves	São José do Egito
24	PREFEITURA MUNICIPAL DE VICÊNCIA : SEVERINO R DE OLIVEIRA	Vicência
25	PREFEITURA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO : PAULO F MENDES CAMINHA JUNIOR	Cabo de Santo Agostinho
26	PRORURAL : Anselmo Alves Pereira	Recife
27	Queiroz Galvão Alimentos S/A : Rilson Albuquerque Victor	Petrolina
28	Refúgio do Rio Bonito : MARIA D MAGALHÂES DE HOLANDA	Bonito
29	SEBRAE : Ísis de L Tavares	Tupanatinga
30	Secretaria da Mulher de Pernambuco - SecMulher	Carpina Nazaré da Mata Panelas Tabira Tracunhaém
31	Secretaria de desenvolvimento Social da Criança e Juventude : Cícera F Florêncio Vasconcelos	Caruaru
32	SEIKI SHIMABUKURO : Anita Mikiko Suizo	Petrolina
33	Sindicato Rural de Manari : Cicero Ailton de Oliveira	Manari Petrolândia
34	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PETROLÂNDIA : Debora K Barros Julião	Petrolândia
35	Sindicato Rural de Pesqueira : Jonas Celso Maia de Brito	Alagoinha Pesqueira Poção
36	Sindicato Rural de Bezerros : Luis Cabral Sales de Azevedo	Amaraji Bezerros Camocim de São Félix Chã Grande Cumaru Gravatá Maraial Quipapá Sairé São Benedito do Sul Tacaimbó
37	Sindicato Rural de Buíque : Yolanda Maria de Barros Andrade Oro	Buíque Itaíba Tupanatinga Venturosa
38	Sindicato Rural de Cabrobó : Cicero Vieira Rodrigues	Cabrobó Cedro Orocó
39	SINDICATO RURAL DE CANHOTINHO : Fernando D Oliveira Pimentel	Canhotinho
		Casinhas João Alfredo

40	Sindicato Rural de Frei Miguelinho : Maria José das Neves Welkovic	Santa Cruz do Capibaribe Santa Maria do Cambucá Surubim Vertente do Lério
41	Sindicato Rural de Garanhuns : Tereza Maria Alves Bezerra	Águas Belas Angelim Bom Conselho Calçado Correntes Garanhuns Iati Jupi Jurema Lagoa do Ouro Lajedo São Bento do Una
42	Sindicato Rural de Igarassu : Marcos Túlio do Nascimento	Abreu e Lima Igarassu Itamaracá Itapissuma Paulista
43	Sindicato Rural de Inajá : Jurandir Araújo de Oliveira	Inajá Petrolândia
44	Sindicato Rural de Machados : Ednaldo Marcolino Nunes	Macaparana Machados Orobó São Vicente Férrer Timbaúba Vicência
45	Sindicato Rural de Ouricuri : Maria das Graças Antonino	Araripina Exu Granito Ipubi Ouricuri Santa Cruz
46	Sindicato Rural de Parnamirim : Maria Estelita de Carvalho Menezes	Moreilândia Parnamirim Serrita Terra Nova
47	Sindicato Rural de Pedra : João Batista de M Tenório	Pedra
48	SINDICATO RURAL DE PETROLINA : Jailson Lira de Paiva	Lagoa Grande Petrolina
49	Sindicato Rural de Sanharó : José Francisco Aquino Viegas	Sanharó
50	Sindicato Rural de Santa Maria da Boa Vista : Thomaz Torquato de Souza	Santa Maria da Boa Vista
		Afogados da Ingazeira

51	Sindicato Rural de Serra Talhada : Pedro Alves de Melo Lima	Brejinho Flores Iguaracy Ingazeira Petrolândia Quixaba Santa Cruz da Baixa Verde São José do Belmonte São José do Egito Serra Talhada Triunfo
52	Sindicato Rural de Sertânia : Cícero Paulo Sampaio	Arcoverde Ibimirim Iguaracy Sertânia
53	Sindicato Rural de Verdejante : Antônio Tavares Vital Filho	Mirandiba Verdejante
54	Sindicato Rural de Vertentes : Pedro Pereira de Arruda	Taquaritinga do Norte Vertentes
55	SITIO MUNDO NOVO : Marcos J de Moraes Falcão	Cabo de Santo Agostinho
56	USINA BOM JESUS S/A : PAULO PRAGANA PAIVA	Cabo de Santo Agostinho
57	USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S/A : ELIANE DE MORAIS SILVA	Camutanga
58	USINA PETRIBU S/A : ZÉLIA MARIA OLIVEIRA DA SILVA	Lagoa de Itaenga
59	USINA SAO JOSE S/A : JOSINETE MARIA SILVANO	Araçoiaba Igarassu
60	USINA TRAPICHE S/A : Edivan Barbosa de Araújo	Sirinhaém
61	USINA UNIAO E INDUSTRIA SA : ANDRE ROBERTO MARQUES DE MORAES	Primavera
62	USIVALE INDUSTRIAL E COMÉRCIO LTDA : ALEXANDRE JOSÉ MONTEIRO DE PONTES	Vicência

APÊNDICE I – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Captação de Recursos				
Título	**Turma**	**Participantes**	**Carga Horária**	**Custo**
Contrato SEBRAE/PE Nº 28/2017	16	203	736	R$ 240.000,00
Rede e-Tec	3	62	1.005	R$ 32.520,23
TOTAL GERAL	**19**	**265**	**1.741**	**R$ 272.520,23**

APÊNDICE J – RED-E-TEC 2017

Rede-e-Tec 2017										
Nome do curso	**Endereço do Polo**	**Vagas Curso Técnico em Agronégocio**	**Turma A**	**Turma B**	**Período Letivo**	**Carga horária no semestre**	**Duração do curso**	**Nivel de ensino**	**Carga horária total**	**Objetivo**
Curso Técnico em Agronégocio	Avenida Monsenhor José Florentino de Oliveira, 07 - Santo Amaro - Bezerros - PE, CEP 55660-000 - **CURRICULAR**	40	19		06/03/2017 a 12/07/2017	330	4 semestres	Técnico de nível médio	1230 horas dos quais 20% correspodem a aulas presenciais	Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, com a finalidade de disponibilizar o acesso ao ensino de qualidade, aos jovens e adultos que vivem, trabalham e se vinculam ao meio rural, utilizando a modalidade a distância, como meio de ampliar e facilitar o acesso ao ensino.
			17		03/08/2017 a 12/12/2017	300				
Curso Técnico em Agronégocio	Avenida Monsenhor José Florentino de Oliveira, 07 - Santo Amaro - Bezerros - PE, CEP 55660-000 - **CURRICULAR**	30	14	14	03/08/2017 a 12/12/2017	375	4 semestres	Técnico de nível médio	1230 horas dos quais 20% correspodem a aulas presenciais	Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, com a finalidade de disponibilizar o acesso ao ensino de qualidade, aos jovens e adultos que vivem, trabalham e se vinculam ao meio rural, utilizando a modalidade a distância, como meio de ampliar e facilitar o acesso ao ensino.
Curso Técnico em Agronégocio	Rua da Aurora, 15 - Centro - Parnamirim - PE, CEP 56163-000 - **CURRICULAR**	40	20	19	06/03/2017 a 12/07/2017	375	4 semestres	Técnico de nível médio	1230 horas dos quais 20% correspodem a aulas presenciais	Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, com a finalidade de disponibilizar o acesso ao ensino de qualidade, aos jovens e adultos que vivem, trabalham e se vinculam ao meio rural, utilizando a modalidade a distância, como meio de ampliar e facilitar o acesso ao ensino.
			13	8	03/08/2017 a 12/12/2017	330				
Curso Técnico em Agronégocio	Avenida Monsenhor José Florentino de Oliveira, 07 - Santo Amaro - Bezerros - PE, CEP 55660-000 - **DEPENDÊNCIA**	40			06/03/2017 a 12/07/2017	375	4 semestres	Técnico de nível médio	1230 horas dos quais 20% correspodem a aulas presenciais	Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, com a finalidade de disponibilizar o acesso ao ensino de qualidade, aos jovens e adultos que vivem, trabalham e se vinculam ao meio rural, utilizando a modalidade a distância, como meio de ampliar e facilitar o acesso ao ensino.
					03/08/2017 a 12/12/2017	195				
Curso Técnico em	Rua da Aurora, 15 - Centro -	40			03/08/2017 a	375	4 semestres	Técnico de	1230 horas dos	Ampliar a oferta de educação

Agronégocio	Parnamirim - PE, CEP 56163-000 - **DEPENDÊNCIA**				12/07/2017			nível médio	quais 20% correspodem a aulas presenciais	profissional e tecnológica, com a finalidade de disponibilizar o acesso ao ensino de qualidade, aos jovens e adultos que vivem, trabalham e se vinculam ao meio rural, utilizando a modalidade a distância, como meio de ampliar e facilitar o acesso ao ensino.

APÊNDICE K – PLANEJADO ANUAL, REFORMULADO E REALIZADO ANUAL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR PERNAMBUCO

CNPJ: 04.250.768-0001/74

SENAR NAS NUVENS

Emissão: 11/4/2018 14:45:50

Planejado Anual, Reformulado e Realizado Anual

UF	PLANEJADO ANUAL					REFORMULADO ANUAL					REALIZADO ANUAL				
	TURMAS		PARTICIPANTES		CUSTOS	TURMAS		PARTICIPANTES		CUSTOS	TURMAS		PARTICIPANTES		CUSTOS
PE	TOTAL	CUSTO MEDIO	TOTAL	CUSTO MEDIO		TOTAL	CUSTO MEDIO	TOTAL	CUSTO MEDIO		TOTAL	CUSTO MEDIO	TOTAL	CUSTO MEDIO	
DTH	11	0.00	220	0.00	0.00	3	469.86	25	56.38	1 409.59	3	469.86	25	56.38	1 409.59
FPR	852	0.00	10 963	0.00	0.00	746	3 688.77	8 687	317.51	2 751 822.00	844	4 255.01	9 633	372.80	3 591 226.30
PE	24	0.00	376	0.00	0.00	11	2 675.38	178	166.33	29 429.20	22	10 426.48	276	831.10	229 382.60
PS	343	0.00	5 696	0.00	0.00	316	2 972.01	3 768	249.25	939 156.40	406	2 890.31	4 854	241.75	1 173 466.00
Total	**1 230**	**0.00**	**17 255**	**0.00**	**0.00**	**1 076**	**3 458.04**	**12 638**	**294.49**	**3 721 817.19**	**1 275**	**3 918.03**	**14 788**	**337.81**	**4 995 484.49**

Superintendente
Adriano Leite Moraes

Coordenador Técnico

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR PERNAMBUCO

CNPJ: 04.250.768/0001-74

Emissão: 12/04/2018 13:37

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDO EM

(Em reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE		**11.830.296**	**9.069.997**	**CIRCULANTE**		**257.748**	**840.475**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		**10.699.734**	**8.071.537**	**OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO**		**257.748**	**840.475**
BANCOS C/MOVIMENTO - RECURSOS PRÓPRIOS		722	337	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		53.472	56.229
BANCOS C/CONVÊNIOS-REC. DE CONVÊNIOS		344	1.314	OBRIGAÇÕES FISCAIS		33.407	36.883
APLICAÇÕES FINANCEIRA-REC. PRÓPRIOS		10.677.222	7.374.508	FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS		12.476	18.248
APLICAÇÕES FINANCEIRA - REC. CONVÊNIOS		21.446	695.378	RELAÇÕES ENTRE UNIDADES		52.311	3.786
CRÉDITOS A CURTO PRAZO		**1.130.563**	**998.460**	CONVÊNIOS A REALIZAR		57.539	696.692
DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A RECEBER		834.352	755.720	CREDORES DIVERSOS		1.260	1.680
ANTECIPAÇÕES A EMPREGADOS		0	13.078	APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS		47.283	26.958
VALORES RECUPERÁVEIS		0	109	**PATRIMÔNIO LIQUIDO**		**11.892.609**	**8.536.407**
ESTOQUE		296.211	229.552	**PATRIMÔNIO SOCIAL**		**11.892.609**	**8.536.407**
ESTOQUE DE CONSUMO RECURSOS PRÓPRIOS		209.089	229.552	RESULTADOS ACUMULADOS		8.536.407	6.070.995
ESTOQUE DE CONSUMO RECURSOS DE TERCEIROS		87.122	0	RESULTADO DO EXERCÍCIO		3.356.201	2.465.413
NÃO CIRCULANTE		**320.060**	**306.886**				
IMOBILIZADO		**320.060**	**306.886**				
BENS TANGÍVEIS		894.624	797.320				
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS		-574.564	-490.434				
TOTAL DO ATIVO		**12.150.357**	**9.376.883**	**TOTAL DO PASSIVO**		**12.150.357**	**9.376.883**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

PIO GUERRA JUNIOR
Presidente
CPF: 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
Superintendente
CPF: 377.617.574-53

LADJANE MARIA DA COSTA LEANDRO
Contador
CRC: 015746/O-4
CPF: 773.614.154-15

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

AR PERNAMBUCO

CNPJ: 04.250.768/0001-74

Emissão: 12/04/2018 13:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO 2017

(Em reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PROPOSTA (a)	REFORMULAÇÃO (b)	RECEITAS REALIZADAS ACUMULADO (c)	DIFERENÇAS (d)	
				P/ MAIS	P/ MENOS
RECEITAS CORRENTES (I)	**12.484.550,00**	**14.114.077,00**	**12.487.571,11**		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	11.642.025,00	11.722.025,00	10.808.546,88	0,00	913.478,12
RECEITA PATRIMONIAL	800.000,00	800.000,00	657.436,19	0,00	142.563,81
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	42.525,00	1.592.052,00	978.796,41	0,00	613.255,59
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	42.791,63	42.791,63	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	**0,00**	**0,00**	**0,00**		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0 00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	**0,00**	**0,00**	**0,00**		
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	**12.484.550,00**	**14.114.077,00**	**12.487.571,11**	**42.791,63**	**1.669.297,52**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	PROPOSTA (e)	REFORMULAÇÃO (f)	DESPESAS REALIZADAS ACUMULADO (g)	DIFERENÇAS (h)	
				P/ MAIS	P/ MENOS
DESPESAS CORRENTES (V)	**12.284.550,00**	**13.914.077,00**	**9.047.240,50**		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	712.348,00	2.224.052,00	391.633,22	0,00	1.832.418,78
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.572.202,00	11.690.025,00	8.655.607,28	859.514,59	3.893.932,31
DESPESAS DE CAPITAL (VI)	**200.000,00**	**200.000,00**	**97.304,00**		
INVESTIMENTOS	200.000,00	200.000,00	97.304,00	0,00	102.696,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA (VII)	**0,00**	**0,00**	**0,00**		
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (VIII) = (V + VI + VII)	**12.484.550,00**	**14.114.077,00**	**9.144.544,50**	**859.514,59**	**5.829.047,09**

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (IX) = (IV - VIII) SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**3.343.026,61**		

DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS			DESPESAS REALIZADAS ACUMULADO		
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS (X)			**84.129,81**		
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO E PERDAS NA BAIXA DE BENS			84.129,81		
TOTAL DAS DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS (XI) = (X)			**84.129,81**		

TOTAL DAS DESPESAS (XII) = (VIII + XI)			**9.228.674,31**		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações

PIO GUERRA JUNIOR
Presidente
CPF: 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
Superintendente
CPF: 377.617.574-53

LADJANE MARIA DA COSTA LEANDRO
Contador
CRC: 015746/O-4
CPF: 773.614.154-15

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO
CNPJ: 04.250.768/0001-74

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

INGRESSOS	Nota	2017	2016
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)		**11.508.774,70**	**10.683.302,28**
VINCULADA		**11.508.774,70**	**10.683.302,28**
Outras Destinações de Recursos		10.808.546,88	9.822.730,42
Outras Receitas Operacionais		700.227,82	860.571,86
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)		**978.796,41**	**1.053.828,10**
Transferências Recebidas para Execução Orçamentária		978.796,41	1.053.828,10
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária			
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)		**82.037,32**	**262.306,00**
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários			-
Valores Recuperáveis		109,16	706,00
Obrigações com Encargos e Folha de Pagamento			-
Obrigações Fiscais			
Fornecedores de Bens e Serviços			-
Apropriações Trabalhistas		20.324,59	-
Relação entre Unidades		48.525,16	3.786,00
Convênios a Realizar			245.885,00
Adiantamento a Empregados		13.078,41	10.249,00
Credores Diversos			1.680,00
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)		**8.071.537,00**	**5.469.315,00**
Caixa e Equivalente de Caixa		8.071.537,00	5.469.315,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			-
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		**20.641.145,43**	**17.468.751,38**

DISPÊNDIOS	Nota	2017	2016
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)		**9.211.202,96**	**9.271.717,83**
VINCULADA		**9.211.202,96**	**9.271.717,83**
Outras Destinações de Recursos		9.211.202,96	9.271.717,83
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)		-	-
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		-	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária		-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)		**730.208,89**	**-125.496,55**
Pagamentos de Restos a Pagar (Passivo Exercício Anterior)		-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários			-
Dotações Orçamentárias a Receber		78.632,29	-55.272,00
Adiantamento a Terceiros			-
Adiantamento a Empregados			-
Estoques			-21.299,00
Obrigações com Folha de Pagamento		2.756,64	-20.526,00
Obrigações Fiscais		3.474,09	-837,00
Convênios a Realizar		639.152,87	-
Credores Diversos		420,00	-
Relações entre unidades			
Provisões Trabalhistas			-33.497,00
Fornecedores de Bens e Serviços		5.773,00	-24.114,00
Imobilizado			30.048,45
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)		**10.699.733,58**	**8.071.537,00**
Caixa e Equivalente de Caixa		10.699.733,58	8.071.537,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)		**20.641.145,43**	**17.468.751,38**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Pio Guerra Júnior
Presidente
CPF: 016.604.704-04

Adriano Leite Moraes
Superitendente
CPF: 377.617.574-53

Ladjane Maria da Costa Leandro
Contador
CRC: 015746/O-4
CPF: 773.614.154-15

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO
CNPJ: 04.250.768/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

	Nota	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
CONTRIBUIÇÕES			
Contribuições Sociais		10.808.546,88	9.822.730,42
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS DIRETOS			
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS			
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		657.436,19	822.334,32
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras			
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS			
Transferências das Instituições Privadas		978.796,41	1.053.828,10
Transferências do Exterior			
Outras Transferências e Delegações Transferidas		42.791,63	38.237,54
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS			
Reavaliação de Ativos			
Ganhos com Alienação			
Ganhos com Incorporação de Ativos			
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
Resultado Positivo de Participações			
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas			
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas			
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		**12.487.571,11**	**11.737.130,38**
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
PESSOAL E ENCARGOS			
Remuneração a Pessoal		1.464.225,47	1.430.310,30
Encargos Patronais			
Benefícios a Pessoal		202.811,74	160.432,23
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos			
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO			
Uso de Material de Consumo		380.971,69	327.585,64
Serviços		6.999.231,00	7.276.476,62
Depreciação, Amortização e Exaustão		84.129,81	76.912,93
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS			
Juros e Encargos de Emprestimos e Financiamentos Obtidos			
Juros e Encargos de Mora			
Variações Monetárias e Cambiais			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras			
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS			
Transferências a Instituições Privadas			
Transferências a Instituições Multigovernamentais			
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS			
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias			
TRIBUTÁRIAS			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
Premiações			
Resultado Negativo de Participações			
Constituição de Provisões			
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		**9.131.369,71**	**9.271.717,72**
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)		**3.356.201,40**	**2.465.412,66**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Pio Guerra Júnior
Presidente
CPF: 016.604.704-04

Adriano Leite Moraes
Superitendente
CPF: 377.617.574-53

Ladjane Maria da Costa Leandro
Contador
CRC: 015746/O-4
CPF: 773.614.154-15

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR PERNAMBUCO

CNPJ: 04.250.768/0001-74

Emissão: 17/04/2018 10:35

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM

(Em reais)

		31/12/2017	31/12/2016
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS			
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO/PERÍODO		**3.356.201**	**2.465.413**
Ajustes por:			
(+) DEPRECIAÇÃO		84.130	76.913
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO AJUSTADO		**3.440.331**	**2.542.325**
VARIAÇÕES NO ATIVO		**-132.103**	**-65.617**
DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A RECEBER		-78.632	-55.272
ANTECIPAÇÕES A EMPREGADOS		13.078	10.249
VALORES RECUPERÁVEIS		109	706
ESTOQUE		**-66.658**	**-21.299**
ESTOQUE DE CONSUMO RECURSOS PRÓPRIOS		20.463	-21.299
ESTOQUE DE CONSUMO RECURSOS DE TERCEIROS		-87.122	0
VARIAÇÕES NO PASSIVO		**-582.727**	**172.377**
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		-2.757	-20.526
OBRIGAÇÕES FISCAIS		-3.475	-837
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS		-5.773	-23.908
RELAÇÕES ENTRE UNIDADES		48.525	3.786
CONVÊNIOS A REALIZAR		-639.153	245.885
CREDORES DIVERSOS		-420	1.680
APROPRIAÇÕES TRABALHISTAS		20.325	-33.702
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**2.725.501**	**2.649.086**
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
AQUISIÇÃO DE BENS IMOBILIZADOS		-97.304	-46.864
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		**-97.304**	**-46.864**
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**0**	**0**
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA (1 + 2 + 3)	(=)	**2.628.197**	**2.602.222**
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(=)	**2.628.197**	**2.602.222**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	(-)	8.071.537	5.469.315
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	(+)	10.699.734	8.071.537

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

PIO GUERRA JUNIOR
Presidente
CPF: 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
Superintendente
CPF: 377.617.574-53

LADJANE MARIA DA COSTA LEANDRO
Contador
CRC: 015746/O-4
CPF: 773.614.154-15

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR

AR PERNAMBUCO

CNPJ: 04.250.768/0001-74

SEO

Emissão: 17/04/2018 10:38

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL DO EXERCÍCIO

01/01/2016 a 31/12/2016

(Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS INICIAIS	**6.070.995**				**6.070.995**
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	5.743.495			327.500	6.070.995
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	327.500			(327.500)	0
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO				2.465.413	2.465.413
SALDOS FINAIS	**6.070.995**			**2.465.413**	**8.536.407**

01/01/2017 a 31/12/2017

(Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS INICIAIS	**8.536.407**				**8.536.407**
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	6.070.995			2.465.413	8.536.407
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	2.465.413			(2.465.413)	0
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO				3.356.201	3.356.201
SALDOS FINAIS	**8.536.407**			**3.356.201**	**11.892.609**

PIO GUERRA JUNIOR
Presidente
CPF: 016.604.704-04

ADRIANO LEITE MORAES
Superintendente
CPF: 377.617.574-53

LADJANE MARIA DA COSTA LEANDRO
Contador
CRC: 015746/O-4
CPF: 773.614.154-15

SENAR
PERNAMBUCO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL.

O **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR/AR - PE - Administração Regional de Pernambuco**, é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, organizada e administrada pela Confederação Nacional da Agricultura - CNA, nos termos da Lei nº 8.315 de 23/12/91 e o Decreto nº 566 de 10/06/92 e tem por objetivo organizar, administrar e executar, no estado de Pernambuco, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.

Também tem por objetivo, assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento, de difundir metodologias adequadas à formação profissional e promoção do trabalhador rural e, ainda, de assessorar o Governo Estadual em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas. Constituem rendimentos do SENAR/AR - PE os recursos provenientes da Lei nº 8.315, de 23/12/91, o produto da aplicação financeira dos seus bens e valores patrimoniais. As atividades também são subsidiadas por parcerias e convênios firmados com outras instituições privadas e/ou governamentais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, no que for pertinente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucros e a ITG 2000 - Escrituração Contábil e Resoluções nºs 926 e 966 que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem finalidade de lucros, seguindo as práticas contábeis descritas na nota explicativa de nº 3.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS.

Destacamos os princípios e práticas contábeis mais relevantes adotadas para elaboração das demonstrações contábeis:

a) Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Entidade.

b) Registros Contábeis

A prática contábil adotada é pelo regime da competência.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

d) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzindo da depreciação, calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC Nº 1.177/09 – NBC TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido, conforme descritos na **Nota 7**.

e) Obrigações com Fornecedores, Sociais e Tributárias

Estão registrados às alíquotas definidas pela legislação vigente, considerando as bases mensais de incidência, e estão consideradas no resultado, as classificadas como Não Circulantes terão vencimento após o exercício subsequente.

f) Obrigações com Previdenciárias e Trabalhistas

Representado pelas obrigações com empregados, obrigações sociais e os valores vinculados a consignação, são calculadas às alíquotas definidas pela legislação em vigor, considerando as bases mensais de incidência, e estão consideradas no resultado.

g) Convênios a Realizar

Estão registrados nesta rubrica, os recursos dos convênios, termos de parceria ou contratos ainda não utilizados, e que serão executados no exercício subsequente.

h) Apuração do Resultado do Exercício

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio da competência. As receitas são registradas, conforme determina a ITG 2002 para "Entidades sem fins lucrativos" do CFC, através de comprovantes de recebimentos, avisos bancários, recibos e outros documentos e as despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos que estejam em conformidade com as exigências legais e fiscais. As doações de terceiros são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os recursos de convênios, termos de parceria e contratos são registrados em contas do passivo circulante – projetos a executar, como contrapartida das contas bancárias vinculadas, sendo reclassificados para as contas de receitas operacionais quando efetivamente utilizados, simultaneamente com o reconhecimento das despesas realizadas, isto é, a receita é reconhecida ao longo do período necessário e confrontada com as despesas correspondentes.

i) Aplicação dos Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o seu Regimento Interno, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

j) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para redução ao valor recuperável e a provisão para contingências, se aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

SENAR
PERNAMBUCO

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R$	
	2017	**2016**
Bancos conta movimento – Próprios	722	337
Bancos conta movimento – Convênios – Nota 10	344	1.314
Aplicações financeiras – Próprios	10.677.222	7.374.508
Aplicações financeiras – Convênios – Nota 10	21.446	695.378
	10.699.734	**8.071.537**

As aplicações referem-se a conta poupança originada de recursos próprios e recursos de convênios.

5. DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS A RECEBER

	R$	
	2017	**2016**
Dotações orçamentárias a receber	834.352	755.720
	834.352	**755.720**

6. BENS E VALORES

	R$	
	2017	**2016**
Estoque de consumo	296.211	229.552
	296.211	**229.552**

7. ATIVO IMOBILIZADO

	R$			
	Saldos em 31.12.2016	**Adições**	**Baixas**	**Saldos em 31.12.2017**
Equipamentos, máq. e aparelhos	101.667	-	-	101.667
Veículos	215.000	-	-	215.000
Mobiliário em geral	60.138	990	-	61.128
Biblioteca	10.925	-	-	10.925
Equipamentos de comunicação	11.875	399	-	12.274
Maq. aparelhos e utensílios	47.989	16.651	-	64.640
Outros equipamentos	3.529	8.375	-	11.904
Equipamentos de informática	228.519	70.889	-	299.408
Bens reavaliados	117.678	-	-	117.678
	797.320	97.304	-	894.624
(-) Deprec. acumulada	(372.756)	(84.129)	-	(456.885)
(-) Deprec. Acumul. – Bens Reav.	(117.678)	-	-	(117.678)
	306.886	**13.175**	**-**	**320.061**

SENAR
PERNAMBUCO

8. FORNECEDORES

	R$	
	2017	2016
Fornecedores Diversos	12.476	18.248
	12.476	**18.248**

9. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

	R$	
	2017	2016
Obrigações Previdenciárias		
INSS a Recolher	41.287	43.288
INSS a Pagar s/ Folha	1.387	3.390
INSS a Pagar s/ Serviços de Terceiros	-	549
FGTS a Pagar	10.798	9.001
	53.472	56.229
Obrigações Tributárias Sociais		
IRRF a Pagar – Empregados	10.190	12.393
IRRF a Pagar – Terceiros	7.756	7.795
Pis s/ Folha de Pagamento	1.500	1.554
ISS Terceiros	1.335	2.398
	20.781	24.140
Obrigações Tributárias		
Pis, Cofins e CSLL	12.627	12.742
	12.627	12.742
Total das Obrigações Previdenciárias e Tributárias	**86.880**	**93.111**

10. CONVÊNIOS A REALIZAR

	R$	
	2017	2016
Convênios a realizar - FAR	(367)	7.865
Convenios a realizar – PRONATEC	26.558	222.504
Convênios a realizar - BAR	7.463	440.072
Convênios a realizar – REDE E – TEC	23.885	26.251
	57.539	**696.692**

11. PROVISÕES TRABALHISTAS

	R$	
	2017	2016
Provisão de Férias	36.371	20.817
Provisão de INSS s/ Férias	7.638	4.268
Provisão de FGTS s/ Férias	2.910	1.665
Provisão de PIS s/ Férias	364	208
	47.283	**26.958**

São constituídas mensalmente provisões trabalhistas para férias e 13º salário, acrescidas dos respectivos encargos.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio Social

O patrimônio social está representado pelo patrimônio inicial do SENAR-PE, acrescido dos superávits e subtraído dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

13. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Regimento Interno, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimonias.

14. CONTINGÊNCIAS

Baseada na opinião da sua assessoria jurídica, a Administração entende não haver necessidade de constituição de quaisquer provisões para contingências no exercício de 2017.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade participa em operações com diversos instrumentos financeiros, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis, tudo para consecução dos seus objetivos.
Os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 estão a seguir demonstrados:

	R$
	Saldo contábil ou valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	10.699.734
Dotações orçamentárias a receber	834.352

Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Dotações orçamentárias a receber: São os valores provenientes das dotações orçamentárias a receber todos os meses, tem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

PIO GUERRA JÚNIOR	*ADRIANO LEITE MORAES*	*LADJANE M. DA COSTA LEANDRO*
PRESIDENTE	SUPERINTENDENTE	CRC 015746/0-4 PE
CPF 016.604.704-04	CPF 377.617.574-53	CPF 773.614.154-15